



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

### ATA DA 24ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 12 DE NOVEMBRO DE 2024

ATA Nº. 28 / 2024

#### ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
  - 4.1. SRª. MARIA JOSÉ PICARETA, MUNÍCIPE DE QUEIJAS
  - 4.2. SR. PAULO MANUEL DOMINGOS MENEZES, MUNÍCIPE DE CARNAXIDE
  - 4.3. SR. RAFAEL MARQUES SOUSA, MUNÍCIPE DE CARNAXIDE
  - 4.4. SR. JOAQUIM LOPES TAVARES, MUNÍCIPE DE CARNAXIDE
  - 4.5. SR. JOÃO FILIPE DA COSTA, MUNÍCIPE DE CARNAXIDE
  - 4.6. SR. JOSÉ MANUEL COSTA, MUNÍCIPE DE CARNAXIDE
  - 4.7. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
  - 4.8. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
  - 4.9. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
  - 4.10. SRª. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
  - 4.11. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
  - 4.12. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
  - 4.13. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS),
  - 4.14. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
  - 4.15. SR. ANTÓNIO RAMALHO, FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO ANTÓNIO RAMALHO BOXING SPIRIT,
5. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 5.1. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PELA RECUPERAÇÃO URGENTE DO CENTRO CÍVICO DE CARNAXIDE, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO
- 5.1.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 5.1.2. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.1.3. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 5.1.4. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA CELESTE DÂMASO (IN-OV)
- 5.1.5. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
- 5.1.6. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.1.7. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.1.8. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.1.9. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.1.10. VOTAÇÃO
- 5.1.10.1. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5.2. SR. DEPUTADO ANTÓNIO COIMBRA (CDU)
- 5.3. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
- 5.4. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.5. SR<sup>a</sup>. VEREADORA CARLA CASTELO - DEFESA DA HONRA
- 5.6. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.7. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 5.8. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M
- 5.9. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 5.10. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 5.11. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
- 5.12. SR. DEPUTADO BERNARDO CALDEIRA (PSD)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 5.13. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)
- 5.14. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 5.15. SRª. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
- 5.16. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS)
- 5.17. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
6. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 6.1. APRECIÇÃO DE DIVERSOS ASSUNTOS DE ESPECIAL INTERESSE PARA A UNIÃO  
DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS
7. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

| ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS     |    |   |   |
|------------------------------------|----|---|---|
| VOTAÇÃO <i>unanimidade</i>         |    |   |   |
| <i>014-01-2025</i>                 |    |   |   |
| GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS        | S  | N | A |
| IN-OV                              | 13 |   |   |
| PS                                 | 2  |   |   |
| PSD                                | 2  |   |   |
| EO                                 | 3  |   |   |
| CDU                                | -  |   |   |
| IL                                 | -  |   |   |
| CH                                 | -  |   |   |
| PAN                                | 1  |   |   |
| INOVAR ALGÉS                       | 1  |   |   |
| INOVAR BARCARENA                   | -  |   |   |
| INOVAR CARNAXIDE                   | -  |   |   |
| INOVAR OUEIJAS                     | -  |   |   |
| INOVAR OEIRAS                      | 1  |   |   |
| PAÇO DE ARCOS                      | 1  |   |   |
| INOVAR PÓVO                        | 1  |   |   |
| SALVO                              | 1  |   |   |
| S=A FAVOR • N=CONT'A • A=ABSTEN'AO |    |   |   |

-----ATA DA 24ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 12 DE NOVEMBRO DE 2025

-----ATA Nº. 28 / 2024-----

----- Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, sito na Rua Vinte e Cinco de Abril – Centro Cívico de Carnaxide, em Carnaxide, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. ----

### 1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas vinte horas e dez minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Vigésima Quarta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira, Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Marta Sofia da Encarnação Inácio Carolo, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Bernardo Maria de Villa-

Lobos Freire Caldeira, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrela de Vasconcelos Cardoso Pereira, João Rafael Marques Santos, António Fazenda Coimbra, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel D'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal.-----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira e António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeira Silva Pracana, do Partido Social Democrata e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Marta Sofia Encarnação Inácio Carolo, do Partido Socialista, Bernardo Maria de Villa-Lobos Freire Caldeira, do Partido Social Democrata e António Fazenda Coimbra, da Coligação Democrática Unitária.-----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Pedro Manuel Freire Patacho, Ana Filipa Laborinho Fonseca, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

## **2. ORDEM DE TRABALHOS -----**

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação de diversos assuntos de especial interesse para a União das Freguesias de Carnaxide



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e Queijas. - -----

**3. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte:** -----

----- “Muito boa noite a todos os presentes. Hoje temos esta reunião da Assembleia Municipal, uma reunião extraordinária descentralizada, hoje na Freguesia de Carnaxide Queijas. As reuniões descentralizadas têm como alteração que o público fala no início das reuniões. Depois, seguir-se-á o Período Antes da Ordem do Dia e o Período da Ordem do Dia cujo tema é: assuntos de interesse para Carnaxide Queijas. Ainda não chegou o nosso Segundo Secretário, vou pedir ao nosso colega Rui Miller para fazer o favor de fazer a chamada. -----

----- Muito obrigada. Vamos então dar início aos nossos trabalhos. Eu tenho alguma dificuldade em ver as pessoas que estão sentadas na sala, porque as luzes são muitas e fico um bocado encadeada. Peço também desculpa pela minha voz, mas isso é fruto da humidade, e ainda ter alguma voz já fico contente, porque isto é recorrente, todos os anos, eu tenho este problema. -

----- Iria então dar a palavra à primeira pessoa que se inscreveu para falar, que é a Senhora Maria José Picareta. Cada pessoa tem cinco minutos para fazer a sua intervenção. Muito obrigada.”

**4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

**4.1. A Senhora Maria José Picareta, munícipe de Queijas, fez a seguinte intervenção:**-----

----- “Muito boa noite Senhor Presidente e Senhora Presidente, toda a Assembleia e todos os participantes que realmente estão aqui.-----

----- O assunto que me traz aqui é que eu vivo e trabalho há quarenta e oito anos neste Município, comprei um terreno, fiz uma casa com licenças, portanto, tudo, tenho uma licença de utilização há dez anos, mas não tenho código postal, não tenho morada fiscal, porque a morada que eu tinha, que eu vivia realmente na Rua João XXI... Entretanto vendi a minha casa, como não tinha código postal, fiquei com aquela morada. Entretanto aquela casa já foi vendida e eu não tenho morada fiscal, eu apenas estou a fazer reexpedição daquela morada para o meu local de trabalho. E tudo isto... Já escrevi cartas, portanto, desde dois mil e vinte e um que escrevo cartas para a

Câmara, o Senhor Malato, que é uma das pessoas que chegou a ir a minha casa e ver as coisas disse que sim senhor, que iam resolver. Entretanto, meti um advogado, o Senhor Malato disse que tinha que dar uma resposta ao advogado e, até agora, não respondemos nada. Portanto, tenho cartas de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e quatro. Também já nos fomos inscrever no portal da Câmara e até agora, não tenho resposta nenhuma. E eu estou sem morada fiscal. -----

-----É só essa a minha razão que me traz aqui e agradecia a todos, porque realmente a solução, o que eu tenho que fazer, o que é que há a fazer para esta solução.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, minha Senhora. -----

-----Depois no fim de todas as intervenções daremos resposta àquelas questões que conseguirmos. -----

-----A segunda pessoa, o munícipe Paulo Manuel Domingos Menezes.”-----

**4.2. O Senhor Paulo Manuel Domingos Menezes, munícipe de Carnaxide,** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Boa noite a todos. -----

-----O assunto que me traz aqui é a requalificação do Centro Cívico. Estive numa Assembleia Municipal em março de dois mil e vinte e três, nas instalações da Câmara Municipal de Oeiras. Foi lavrada uma Ata, algumas coisas foram cumpridas, mas muito aquém daquilo que a população e que os utilizadores do Centro Cívico procuram há muitos anos. -----

-----Mas, de qualquer das formas, quero agradecer, que nesta fase houve uma melhor articulação e mais empenho da parte da Câmara e do Senhor Presidente da Junta. De qualquer das formas, as pessoas continuam a cair no pavimento, continuam a encharcar-se, porque quando chove, quem mora em Carnaxide, e muitos que estão aqui, certamente sabem qual é o dilema, portanto, isto já dura, eu já ando nisto há dez anos. Depois dessa Assembleia, em março deste ano



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

esteve o Senhor Presidente, estivemos aqui no centro, aqui no ar livre, ao pé da Junta, em que foi feita a apresentação da requalificação com inúmeros cartazes, e foi-nos dito que as obras se iniciariam este ano. Eu achei estranho nunca mais ninguém me ter dito nada, eu telefonei para o departamento técnico da Câmara e disseram-me que nem sequer o projeto ainda estava aprovado. Aliás, o projeto ainda nem sequer estava concluído. Para além disso, continua a provocar muitas infiltrações na garagem, que é uma garagem grande onde estão cerca de cento e cinquenta veículos, ainda ontem caiu uma pedra no carro de uma condómina. Portanto, o condomínio não pode continuar a pagar essas despesas. Eu já enviei faturas para a Câmara no valor de cerca de quatro mil euros, de qualquer das formas o condomínio é que tem pago, porque tem que aceitar a reclamação dos condóminos e, portanto, neste momento já vai em mais de quatro mil euros. E já se vê a estrutura da garagem a dar de si. Mesmo aqui o pavimento da praça central já se vê que está desnivelado, e eu quero perguntar ao Senhor Presidente Isaltino o que é que se passa com este projeto, quando é que efetivamente se iniciam as obras. O que é que eu vou dizer aos condóminos? Agora vão-se novamente realizar as assembleias de condóminos, eu represento comerciantes de cerca de oitenta lojas, e já não acreditam no Paulo Menezes, porque o Paulo Menezes tem dito... Apesar, e agradecer muito ao Senhor Presidente da Junta e à Câmara, que eu reclamo com a limpeza e tem havido, de facto, um melhor empenho e articulação com a Junta de Freguesia. De qualquer das formas, eu já não sei o que é que hei de dizer a estas pessoas todas. Eu estou à espera que o Senhor Presidente me diga o que é que eu vou dizer, não só aos comerciantes, como aos utilizadores, que eu não sei mais o que é que hei de dizer. -----

----- Se bem que também há outra coisa, o projeto inicialmente ia ter um elevador junto ao Pingo Doce, ia ter uma cobertura (agora a cobertura já está numa segunda fase), ia ter umas quedas de água, agora já não vai ter. Iam também tratar das questões de segurança, também já não vão ter. Repartiram o projeto em três partes, sem dúvida que o prioritário é o pavimento, mas nem o pavimento, ainda nem sequer foi aprovado o projeto, nem sequer está concluído. Eu queria saber,

que me digam se a administração do condomínio pode fazer mais alguma coisa. -----

-----Obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada pela sua intervenção.-----

-----Segue-se o Senhor Rafael Marques Sousa.”-----

**4.3. O Senhor Rafael Marques Sousa, município de Carnaxide, fez a seguinte intervenção:**

-----“Boa noite a todos. Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, Doutora Elisabete Oliveira e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais, Excelentíssimos Senhores Vereadores aqui presentes, Excelentíssimos Senhores Deputados e membros da Assembleia Municipal de Oeiras, Excelentíssimos Presidentes das Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho de Oeiras, caras e caros amigos.---

-----Vou tentar ser rápido que só tenho cinco minutos e tive de cortar algumas coisas, dêem-me mais uns segundos.-----

-----Chamo-me Rafael de Sousa e resido há vinte e três anos na Avenida Edmundo Lima Bastos, vinte, quarto A, Nova Carnaxide. É com enorme satisfação que estou aqui hoje para partilhar o orgulho de ser cidadão de Oeiras e em especial de Carnaxide. Enquanto cidadão, quero continuar a ver a nossa freguesia evoluir de forma sustentável e inclusiva. Quero que Carnaxide e Queijas seja um lugar de oportunidades para os jovens, de cuidados para os idosos e de bem-estar para todas as famílias. É claro que temos desafios, sabemos que a nossa freguesia, como qualquer outra, enfrenta problemas, mas a grande vantagem de Carnaxide e Queijas é que junto temos a confiança e o bom senso necessários para superar essas dificuldades. E, sobretudo, temos um objetivo comum: construir uma Carnaxide e Queijas mais humana, mais próspera, onde cada pessoa se sinta bem e feliz.-----

-----É com grande satisfação que aqui estou hoje para falarmos de algumas melhorias importantes de Carnaxide, especialmente na Avenida Edmundo Lima Bastos, em Nova Carnaxide.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Esta nova pavimentação que hoje todos podemos usufruir é o reflexo do compromisso de proporcionar segurança e conforto a todos aqueles que circulam naquela avenida. Além disso, não posso deixar de mencionar a instalação dos novos ecopontos que nos incentivam a adotar hábitos mais sustentáveis e a cuidar do ambiente que é de todos nós. O compromisso com a sustentabilidade é o pilar fundamental para o futuro de Carnaxide e Queijas, e cada passo conta para manter o nosso espaço mais limpo e mais verde.-----

----- Também com a chegada do final do ano, temos o prazer de ver as iluminações de Natal que trazem um espírito festivo e caloroso à nossa freguesia. Que estas luzes sejam o símbolo da união, da esperança, da alegria, criando um ambiente acolhedor para todas as famílias e visitantes que visitam Carnaxide e Queijas. -----

----- Quero também, como cidadão, aproveitar este momento para colocar uma questão que muitos munícipes me põem e têm colocado. Há algum projeto da Câmara Municipal de Oeiras para os terrenos dos estaleiros (se a memória não me falha do construtor Magalhães) localizados no fim da Avenida Edmundo Lima Bastos, que se encontram há mais ou menos vinte e dois/vinte e três anos naquele estado? Quero e, certamente, queremos todos acreditar, que no futuro esta nova zona ganhará uma nova imagem e contribuirá para o bem-estar de todos os cidadãos de Carnaxide, como tem sido apanágio desta Autarquia. -----

----- Queria mencionar, do nosso cartão de visita, alguns pontos, que é o centro histórico de Carnaxide. A Igreja de São Romão, restauro. A habitação social jovem no centro histórico de Carnaxide. O edifício da Sociedade Filarmónica de Carnaxide, com excelentes instalações, que todos nós conhecemos e os que não conhecem, devem visitar. Queijas. Importante o nosso centro de enfermagem, que cada vez tem aumentado a sua assistência a todos especialmente aos mais idosos. Sei que vamos avançar com o polo da Universidade Sénior em Queijas. A Igreja de São João Baptista em Linda-a-Pastora. A requalificação do Santuário da Rocha e a praça e a alameda de Queijas. -----

-----Com o nosso empenho e o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, estamos convictos que continuaremos a construir uma nova Carnaxide e Queijas que seja motivo de orgulho para cada cidadão. Vamos continuar juntos a fazer de Carnaxide e Queijas um exemplo de excelência para o Concelho de Oeiras e para o país. -----

-----Disse. Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada pela sua intervenção.” -----

-----Chamava de seguida o munícipe Senhor Joaquim Lopes Tavares.” -----

**4.4. O Senhor Joaquim Lopes Tavares, munícipe de Carnaxide, fez a seguinte intervenção: --**

-----“Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Senhores Vereadores, Senhores Deputados e Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias de Carnaxide e Queijas e seus pares, minhas senhoras e meus senhores. -----

-----Começo por cumprimentar a Mesa da Presidência e da Câmara Municipal de Oeiras na pessoa do Senhor Doutor Isaltino Morais e seus colaboradores Vereadores. -----

-----Sou o Presidente da Associação Amigos de Santa Cruz que se situa no Alto dos Barrinhos há vinte e um anos. Temos desenvolvido várias atividades graças ao apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Como instituição sem fins lucrativos, não temos como arranjar meios para desenvolver as várias atividades. Destaco algumas atividades que fizemos, como a visita ao Alqueva, ao Santuário de Fátima, ao Portugal dos Pequeninos, em Coimbra. Acompanhamos os estudantes que vêm dos PALOPS na questão da legalização. Fazemos todos os anos, com o apoio total da Câmara e da Junta de Freguesia o Natal de idosos e lanche das crianças. -----

-----Em nome dos meus colegas, dos moradores do Alto dos Barrinhos, quero dizer-vos a todos um muito obrigado, e espero que continuem a nos apoiar, contem connosco para fazer com que os Barrinhos também seja um lugar digno de se viver. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada pela sua intervenção. -----

----- Chamava de seguida o Senhor João Filipe da Costa.”-----

**4.5. O Senhor João Filipe da Costa, munícipe de Carnaxide, fez a seguinte intervenção:-----**

----- “Muito boa noite a todos. -----

----- O assunto que me traz aqui assim é um pedido de indemnização, ou que a Câmara se digne mandar fazer a reparação do apartamento que tenho no edifício ao lado da Polícia de Segurança Pública de Carnaxide que ficou danificado, e está danificado. Já há vários anos que nós temos ali um problema, ou tínhamos um problema ali com aquele edifício por falta de manutenção. Já em dois mil e doze/dois mil e treze fomos indemnizados, ou seja, a Câmara pagou a reparação de algumas das divisões por entrada de água vinda do lado da PSP. Em dois mil e dezassete voltou outra vez o problema a surgir e, desde essa altura (porque não é só o meu apartamento, são todos os lados direitos que ficam contíguos com o edifício da PSP que têm este problema, ou tinham este problema de entrada de água) que nós solicitamos à Câmara para reparar o problema que havia no edifício da PSP, bem como depois reparar as nossas divisões. A casa era habitada pela minha mãe que, infelizmente, já faleceu este ano. Viveu muitos anos naquele quarto em que entrava água como se chovesse na rua, fazia poças de água no chão. Havia reclamações constantes minhas para a Câmara para reparar. A Câmara fez a reparação do edifício cerca de dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, por essa altura, fez lá obras de reparação, mais na parte de cima da cobertura que era por onde a água entrava. Desde essa altura, ou seja, após a Câmara ter feito, havia ali uma grande dúvida se o problema era falta de conservação do edifício, por nós não fazermos a conservação do edifício ou se era realmente a Câmara. O que é facto é que, após a Câmara ter feito as obras e estarem concluídas, nunca mais entrou água dentro das nossas divisões. Portanto, nós somos três apartamentos que sofremos desse problema, mas, neste momento, nós temos aquelas

divisões completamente estragadas e inabitáveis. A minha mãe sofreu bastante com este problema e teve que mudar, inclusive, de quarto, porque não conseguia lá estar. Eu já este ano pedi duas reuniões com o Senhor Doutor Mário da Polícia Municipal, ele disse que o processo não está com ele, está fora. O que eu vinha aqui pedir era celeridade na análise deste processo e na reparação, ou então que nos indenizem para nós fazermos a reparação para podemos viver naqueles quartos que estão afetados. Basicamente é isso. -----

-----"Muito obrigado." -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----"Muito obrigada.-----

-----Iria chamar agora o Senhor José Manuel Costa."-----

**4.6. O Senhor José Manuel Costa, munícipe de Carnaxide, fez a seguinte intervenção:-----**

-----"Muito boa noite a todos.-----

-----O meu nome é José Costa e sou professor em regime de voluntariado e membro da comissão executiva da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas. Saúdo o Doutor Isaltino Morais, o Doutor Inigo Pereira e respetivas equipas, bem como todos os munícipes que estão hoje aqui connosco.-----

-----A USCQAL incide as suas atividades nas áreas da cultura, nas áreas sociais, em atividades físicas dirigidas fundamentalmente para seniores. Tem uma área lúdica extremamente interessante e ativa, que produzimos encontros e convívios, passeios temáticos e também viagens, acompanhamento social perante a solidão e a doença (esta é uma área que abraçamos de há muito e que nos é muito grata), estimulando o bem-estar e a socialização da comunidade.-----

-----É uma força verdadeiramente viva, criando mais-valias na sociedade em que se insere. Só é possível realizar um conjunto tão extenso de ações tendo o grande suporte e envolvimento da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e da Câmara de Oeiras. Aos seus Presidentes transmitimos a profunda gratidão de toda a comunidade letiva. Bem hajam pela grande



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

disponibilidade e carinho que registamos. Contamos com todos.-----

----- Temos um desafio a colocar que, com certeza, nos honraria muito, o Senhor Presidente Doutor Isaltino Morais ou a Senhora Doutora Elisabete Oliveira estão convidados para serem palestrantes na nossa universidade, porque nós colocamos os nossos anseios, as nossas dúvidas, as nossas dificuldades e reclamamos. E por reclamarmos muito, muitas vezes, sem sabermos como é que atuam, como é que trabalham, quais são os vossos anseios e as vossas dificuldades que encontram no vosso trabalho do dia a dia, e gostaríamos particularmente que nos expusessem o que é um dia das vossas vidas a resolverem os nossos problemas e, muitas vezes, a lutarem contra aquilo que é difícil resolver. Nós só temos uma visão que é muitas vezes a visão da crítica, pois são desafiados a dizerem-nos grande parte dos problemas que têm e como os conseguem resolver.

----- Gostaria, para terem uma ideia do que é esta força viva, que neste ano temos duzentos e noventa e quatro alunos inscritos e todos eles bastante ativos. Existem quarenta e oito professores para lecionarem setenta e seis disciplinas. Novos alunos este ano inscritos tivemos quarenta e dois. Seis novos professores aderiram também a este trabalho em regime de voluntariado. É curioso que as idades oscilam na máxima de noventa e dois anos (muito lúcido e professor), temos uma idade mínima de cinquenta e oito anos e a média é de setenta e quatro. Começámos em dois mil e treze como os mais antigos se recordarão, eram trinta e cinco professores, quarenta e seis as disciplinas e somente cento e quarenta e cinco alunos. -----

----- Posto isto, contamos com todos, somos profundamente gratos. -----

----- Isto, acabei. Se me é permitido, enquanto munícipe e professor desenvolvo atividades aqui até tarde, convidava-vos a olharem, quando saírem para a via pública. Existe um défice na luz exterior. Ocorre que o pavimento é desnivelado, proporcionando alguns constrangimentos ou quedas àqueles que são mais frágeis, aos nossos familiares mais frágeis. Gostaria, a ser possível, que levassem em boa conta e observem quando saírem que ali as árvores são altas, existem candeeiros que são completamente tapados pelas folhas, e isso traz esse constrangimento.-----

-----Como munícipe residindo na Rua Artur Duarte, junto à Escola Camilo Castelo Branco, já está referenciado há algum tempo, já várias pessoas da Câmara de Oeiras, profissionais, se deslocaram e tivemos oportunidade de falar. Existem árvores muito altas no início da rua, árvores essas que pelas suas características já caíram ramos verdadeiramente importantes e grandes que caíram em espaços onde não estavam alunos, nem professores, nem pessoas a passar. É logo à entrada da Rua Artur Duarte, e aí urge fazer uma intervenção cuidadosa para que um dia não tenhamos aqui de lamentar alguma coisa que já sabíamos.-----

-----Acho que não tenho mais nada a dizer, sinto-me satisfeito por estar aqui, gosto de viver em Oeiras. Viva Oeiras!”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Viva Oeiras! Muito obrigada.-----

-----Terminámos então a intervenção dos munícipes que se inscreveram para usar da palavra no Período do Público.-----

-----Iria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se pode esclarecer e responder a algumas das questões aqui colocadas.”-----

**4.7. O Senhor Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito bem. Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----A primeira intervenção, eu não percebi bem. Eu não sei se aqui o Vice-Presidente tomou nota.... Era a senhora que fez casa, mas não tem código postal, nem morada fiscal. Eu agradecia que entregasse a sua morada aqui na Mesa. A Senhora está aí? Escreva aí num papelinho a sua morada, que eu mando averiguar isso, porque não consigo identificar onde é que isso era. E o seu contacto, deixe o seu contacto telefónico e ainda esta semana será informada sobre o assunto. Há de haver alguma razão, o número de polícia não é difícil de atribuir, portanto, há de haver alguma razão que leve a isso.-----

-----Relativamente às obras no Centro Cívico. A questão é fácil de explicar. Em dois mil e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dezassete realmente foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal (com o anterior Executivo, ainda eu não estava na Câmara, foi com o Executivo do Doutor Paulo Vistas, mas é a mesma coisa, porque nós respeitamos os compromissos), mas foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal no sentido de se realizarem obras no Centro Cívico. Isto em dois mil e dezassete, mas essas obras já vinham, ou pelo menos em termos de projeto, já se vinha a pensar há muito tempo, a ideia de fechar aquele espaço já é muito antiga. A ideia de fechar. Acontece que se tornou mais premente realizar obras no que diz respeito ao pavimento por via, justamente, das infiltrações nas garagens e também das dificuldades de circulação, particularmente para as pessoas mais idosas. Dá-se a circunstância que aquele protocolo não estaria muito claro e, portanto, a administração do condomínio, não sei se o senhor que estava aqui faz parte, pelos vistos faz parte da administração, o certo é que a administração do condomínio encomendou o projeto ao projetista que tinha feito o projeto do Centro Cívico. Dá-se a circunstância que nessa modalidade não havia hipótese de a Câmara Municipal pagar o projeto, portanto, a Câmara Municipal teria que discutir com o projetista. Dá-se a circunstância que esse projetista tem alguma dificuldade, ou teve alguma dificuldade em realizar o projeto. Embora depois formalmente a Câmara Municipal regularizou a situação com esse projetista no sentido de lhe ser adjudicado esse trabalho, visto que era o autor do projeto anterior, mas como passa muito tempo em Macau, em Portugal, Macau etc., havia alguma dificuldade, houve atrasos significativos na realização desse projeto. E houve tantos atrasos que, a dada altura, a Câmara Municipal teve que complementar os projetos da especialidade e, portanto, esta obra já estava prevista, na expectativa de que o projeto ficasse pronto, nas GOP de dois mil e vinte e quatro. Acontece que eu estava aqui, para avivar a memória, tenho estado aqui em contacto com a Vereadora Joana Baptista, Vereadora das obras municipais, porque recorde-me, temos vindo discutir as GOP de dois mil e vinte e cinco, onde essa obra está prevista, eu recorde-me realmente de estar prevista, mas não há nada como confirmar.-----  
----- Se o projeto do Centro Cívico já está pronto. Se não estou em erro, consideramos nas

GOP de vinte e cinco a abertura do concurso público, é assim? E a confirmação é sim, para a impermeabilização das garagens e substituição dos pavimentos. É verdade, haverá duas fases, não três, mas duas fases. Já estava nas GOP de vinte e quatro, só que arrastámos para vinte e cinco. E arrastámos para vinte e cinco porquê? Porque o projeto não ficou concluído e, portanto, às vezes acontecem estas coisas, há obras que não correm bem, há projetos que não correr bem, o projetista, a Câmara tinha que recorrer a este projetista, porque ele era o autor do projeto inicial e, portanto, tinha aqui direitos de autor. Não cumpriu os prazos que lhe foram atribuídos, arrastou-se e, para concluir o projeto teve de ser a Câmara Municipal a fazer os projetos da especialidade, a concluir os projetos da especialidade. Dá-se a circunstância que há pouco tempo, não sei com quem é que o senhor administrador do condomínio falou, mas se falou com quem devia falar, deve-lhe ter dado, ou pelo menos a informação de que o projeto não só está concluído, como está concluído e revisto. Portanto, neste momento está em condições de se abrir o concurso público da obra e está nas GOP de dois mil e vinte e cinco, onde já estão previstos cerca de novecentos mil euros. Portanto, será uma obra que será realizada em dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis, porque é uma obra significativa. Serão à volta de dois milhões e meio de euros, isto a primeira fase e, depois, a segunda fase. Portanto, está garantido, está nas GOP de dois mil e vinte e cinco que esta obra vai arrancar em dois mil e vinte e cinco. Portanto: projeto executado, revisto, neste momento agora não há nada que possa mais atrasar. Agora, o que atrasou foi a execução do projeto e a Câmara Municipal, eu recordo-me, das convocatórias que fiz, quer com o projetista quer, aliás, que a própria administração do condomínio, não me recordo se o senhor que esteve aqui foi a essas reuniões, mas tive duas ou três reuniões com a administração do condomínio e com o arquiteto projetista, que normalmente também não comparecia, mandava representantes. Mas finalmente o assunto ficou resolvido, portanto, está resolvido. De maneira que, logo no primeiro trimestre, vamos abrir o concurso público para a obra. Relativamente a despesas que se tenham verificado que decorrem do mau estado em que se encontra o pavimento, a Câmara Municipal poderá analisar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a situação relativamente a essas despesas de manutenção. Mas, uma das coisas que o senhor afirmou foi que o projeto nem sequer está concluído. Bom, reafirmo, está concluído, está revisto e está no orçamento da Câmara para dois mil e vinte e cinco o arranque da obra. -----

----- Uma outra questão que aqui foi colocada, é o que é que vai acontecer aos estaleiros Magalhães na Outurela. Esses estaleiros vão desaparecer, naturalmente. Aquela zona tem o Plano de Pormenor da Outurela, no entanto, neste momento, há alguma indefinição relativamente àquele terreno, porque a Câmara Municipal está a negociar com a Carris e com o Metropolitano de Lisboa a possibilidade, no âmbito do LIOS, de se instalarem ali algumas oficinas dos elétricos que irão compor aquele modo de transporte. Portanto, haverá uma espécie de garagem onde ficarão os elétricos e em cima irá um edifício de instalações administrativas. Mas não está nada definido, está-se a discutir ainda um programa, porque pode não ficar aqui, pode ir para Loures também, ou na fronteira da Amadora com Benfica. É um assunto que não está ainda definitivamente resolvido.

----- Relativamente ao edifício ao lado da PSP. Bom, eu mandarei averiguar essa situação. Aquele edifício vai ser..., a esquadra da polícia vai sair dali, portanto, irá ser transformado em apartamentos para a Polícia de Segurança Pública, visto que está neste momento em fase de preparação o programa funcional de uma nova esquadra da Polícia de Segurança Pública que vai ser construída na Outurela, mesmo em frente àquela rotunda do vento, a chamada rotunda do vento, um pouco abaixo das antigas instalações da SIC e, portanto, é ali que vai nascer uma nova esquadra, e este edifício será transformado em apartamentos para polícias. Naturalmente que se porventura..., eu não sei, isso deve estar no gabinete jurídico, porque normalmente se há queixas dos moradores relativamente a infiltrações e se com a construção, ou se com a reparação do edifício da PSP deixou de haver infiltrações ao lado, é indiscutível, não é difícil estabelecer a conexão e, portanto, se assim for, a Câmara Municipal procederá à reparação do edifício ao lado. Mas isso na próxima semana já poderemos informar, porque iremos averiguar qual é a situação. E, portanto, na próxima semana poderá obter essa informação no gabinete do Vice-Presidente ou no meu

gabinete.-----

-----Relativamente ao défice de iluminação também me apercebi disso, quando cheguei aqui também vi que a rua aqui tem problemas de iluminação. Não sei se são as lâmpadas que estão apagadas ou fundidas, mas é indiscutível. Carnaxide acho que até não está mal iluminado, a avenida principal, a Avenida de Portugal está bem iluminada, mas aqui eu também me apercebi disso. Suspeito que devem ser algumas lâmpadas fundidas, mas procederemos a isso.-----

-----Quanto ao problema das árvores muito altas. Penso que se refere com certeza a choupos. Carnaxide tem e tinha mais choupos ainda, mas têm vindo a ser abatidos gradualmente, têm sido feitas podas nessas árvores ali na Rua Antero Quental, na rua..., agora não me recordo a outra rua ao lado. paralela, mas têm sido feitas muitas podas ali e têm sido arrancados alguns choupos. O objetivo da Câmara é ir gradualmente arrancando esses choupos, substituindo-os por árvores menos invasivas quer ao nível das próprias casas, quer ao nível das infraestruturas, que muitas vezes são abaladas pelas raízes dos choupos. Portanto, faz parte de uma estratégia da Câmara Municipal a eliminação gradual dos choupos em meio urbano, considerando que realmente que fazem todo o sentido choupos em áreas para grandes parques ou ao longo das linhas de água, mas não em termos de espaço urbano, designadamente nos passeios. E Portugal, como sabem, está cheio de choupos ao longo dos passeios e, portanto, está prevista realmente a sua eliminação. -----

-----Senhora Presidente, acho que não tenho..., não sei se falhei alguma coisa, acho que respondi a todas as questões. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

----- Algum grupo político pretende intervir? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.”-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**4.8. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção: -----**

----- “Boa tarde a todos, boa tarde Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. Queria agradecer a todos a presença aqui nesta Sessão. -----

----- Queria dizer também, bendita a hora em que a Coligação Evoluir Oeiras insistiu para que se realizassem e se cumprisse o Regimento realizando estas Sessões descentralizadas nas freguesias. Mais uma vez, tal como em Porto Salvo, estamos a ver a adesão da população, o que a meu ver nos faz pensar que estas Sessões descentralizadas deviam ser mais frequentes. E, por isso deixar, eventualmente, a proposta para que no próximo ano, em dois mil e vinte e cinco, se voltasse também a realizar aqui uma nova Assembleia na Freguesia. -----

----- Queria saudar todos os munícipes que nos trouxeram assuntos aqui da Freguesia, mas também aqueles que vieram e, infelizmente, não puderam falar. A nosso ver, numa futura oportunidade, essa também é uma oportunidade de melhoria do Regimento, deixar nestas Sessões descentralizadas pelo menos, de ter o limite de seis pessoas a falar porque, de facto, as pessoas estão cá e gostavam de expor os seus problemas, e depois temos este limite temporal de só seis pessoas poderem falar durante cinco minutos, o que, de facto é uma pena. Portanto, também gostaria de cumprimentar os outros que não se puderam inscrever e dizer que, da parte da Coligação, e tenho a certeza que da parte da Assembleia também, teremos toda a disponibilidade para ouvir as outras questões noutra oportunidade, seja até fora da Assembleia. -----

----- Relativamente às intervenções, gostaria de referir-me, por exemplo, à intervenção do Senhor Paulo Meneses relativamente ao Centro Cívico aqui de Carnaxide. É também uma preocupação da Coligação Evoluir Oeiras, trouxemos hoje uma proposta que vai ser discutida a seguir e, eventualmente, estamos todos de acordo que esta obra é urgente, que como vimos o report das situações, que já eram muitas delas do nosso conhecimento, é cada vez mais urgente completar esta obra e iniciá-la o mais rápido possível. E, por isso esperemos, depois daquilo que ouvimos aqui das explicações do Senhor Presidente, que todos os grupos políticos votem a favor desta

proposta, uma vez que todos concordamos que ela é urgente. Ou veremos. -----

-----Depois, também gostaria de me referir à intervenção do Senhor Rafael Marques Sousa, que, além de cidadão, é Presidente da Mesa da União de Freguesias aqui de Carnaxide e Queijas, e dizer-lhe que gostaríamos também nós de ter uma Freguesia mais evoluída e mais inclusiva. Infelizmente, ainda existem muitas situações que não são nada inclusivas na Freguesia e, portanto, tenho a certeza absoluta, Senhor Rafael que, também da sua parte, pode contribuir para identificar essas situações para melhoria aqui na Freguesia, porque tenho a certeza que uma pessoa com cadeira de rodas não teria certamente a mesma facilidade de aceder aqui ao auditório da de todos nós no dia de hoje. -----

-----Aqui também em relação à intervenção do Senhor Joaquim Tavares, do Bairro dos Barrinhos. Dizer-lhe que existem muitas oportunidades também além das atividades que a associação faz, muitas atividades de melhoria da qualidade de vida das pessoas do bairro. Estamos também preocupados com isso e estamos disponíveis para ouvir situações que queira também identificar em relação às melhorias, além das atividades culturais que nos referiu e que, de facto, são muito importantes e também nós saudamos a Câmara por participar e contribuir para a realização das mesmas. -----

-----Em relação à intervenção do Senhor José Manuel Costa, professor em regime de voluntariado da Universidade Sénior. Obrigada pela sua intervenção aqui por parte da Universidade Sénior, e que dirigiu ao Senhor Presidente da Câmara e à Senhora Presidente da Assembleia um convite para palestrantes. Na verdade, quando um dia quiser saber também o que fazem os deputados municipais, somos trinta e três na Casa. também estamos disponíveis. E quando quiser saber também qual é o dia a dia de uma Vereadora sem pelouro e sem ordenado, que é a Vereadora Carla Castelo, certamente também estará disponível. -----

-----E em relação à iluminação do Centro Cívico tem toda a razão, existem não só aqui na Freguesia, mas noutros locais, zonas muito mal iluminadas. Eu tive a oportunidade muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

recentemente de fazer o caminho do Passeio Marítimo de Caxias até ao Dafundo e voltar, são cerca de noventa candeeiros, metade estão sem luz. E, portanto, existem outras zonas que já identificámos no Município e que também daremos conta à Câmara Municipal. -----

----- Muito obrigada a todos.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Não sei se há mais alguma inscrição... Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura, do Partido Socialista, faça favor.”-----

**4.9. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** interveio e disse o seguinte: ----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, à Mesa, Senhor Presidente e Executivo, Senhoras e Senhores Deputados, sociedade civil aqui presente, muitas e muitos munícipes. É um prazer ver uma sala tão cheia, numa Assembleia que tem claramente um objetivo, que é trazer a possibilidade de as pessoas das freguesias poderem colocar as suas questões de forma próxima. Portanto, o meu primeiro agradecimento, Senhora Presidente, vai para si, que acabou por conceder esta disponibilidade da Assembleia Municipal se deslocar às diferentes freguesias. Hoje estamos aqui, já estivemos em Porto Salvo e tenho a certeza que vai concretizar o que acordámos, de levar esta boa prática a todas as freguesias. Já agora deixamos também no ar a possibilidade que isto seja mesmo inscrito numa próxima revisão do Regimento da Assembleia Municipal, num próximo mandato, porque torna esta prática uma prática inscrita, naquilo que são as regras das Assembleias. -----

----- Eu gostava de dizer que esta Freguesia que tem nos censos trinta e seis mil e setenta e nove habitantes, de acordo com os censos de dois mil e vinte e um, e que tem uma área de oito quilómetros ponto oitenta e um, é uma Freguesia que enfrenta muitíssimos desafios. Desafios, aliás, que são muito semelhantes a algumas outras Freguesias do nosso Concelho. Aliás, as intervenções dos nossos munícipes acabaram por trazer à tona algumas preocupações. A questão

da requalificação do Centro Cívico, a que o Senhor Presidente já deu a resposta, mas é preciso voltar a lembrar aquilo que foi a intervenção do nosso munícipe, que chamou a atenção para a necessidade de maior empenho na resolução efetiva de um problema que existe e que tem vindo a ser identificado, acho que estava nos programas eleitorais de todos os partidos. A importância da segurança nos pavimentos utilizados para circulação dos munícipes e das munícipes. Naturalmente que, hoje em dia, quando pensamos na possibilidade de cada vez mais vivermos mais, temos que preparar o nosso território para aquilo que são pessoas com mais idade que vão circular cada vez mais na Freguesia. Ou então, ainda, sobre a importância do apoio às coletividades, às associações e às universidades sociais, que foi aqui trazido por dois cidadãos que são verdadeiros motores do tecido social e, por isso, temos que deixar o nosso também especial agradecimento pelo vosso trabalho aqui na Freguesia. -----

-----Os problemas abordados são conhecidos, mas há muitos outros que nós poderíamos destacar, e até seria simples, dado que o plano eleitoral do Grupo Político IN-OV tem uma taxa de incumprimento elevado, é o caso da requalificação do Centro Cívico de Carnaxide semelhante, aliás, às das outras Freguesias. Por essa razão, nós não quisemos fazer o trabalho que os munícipes aqui quiseram trazer e, desta vez, vamos fazer ao contrário, vamos fazer também como outros munícipes fizeram e trazer propostas à Freguesia de Carnaxide para que sejam implementadas propostas sem custos e propostas que, naturalmente, estão ao alcance da capacidade de execução do Executivo da Freguesia de Carnaxide. -----

-----Boa governação. Reiteramos, Senhor Presidente da Junta, a adesão ao programa Eu Sou Digital, do qual já falámos na Assembleia Municipal que transformaria esta Junta de Freguesia num centro de formação digital, capacitando voluntários para oferecer formação básica a quem ainda não possui essas competências. Ou, por exemplo, ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deixar o desafio de que as Assembleias de Freguesia possam ser passadas em streaming. Ou então, segunda proposta, o Orçamento Participativo. Propusemos também, e já discutimos esta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

questão, a proposta de realizar um Orçamento Participativo para garantir a participação ativa e o debate na definição das prioridades da Freguesia. -----

----- Só para terminar, Senhora Presidente, já sei que já passei a minha hora, queria também deixar aqui, até porque esta proposta do Orçamento Participativo e a proposta das Assembleias multigeracionais vão ao encontro dos objetivos da Universidade Sénior, sugerir também a realização de Assembleias de Freguesia multigeracionais, dando voz às várias gerações da nossa comunidade. Tenho a certeza que estas propostas são de fácil desempenho, de fácil execução e tenho a certeza, Senhor Presidente Inigo Pereira que ganharemos todos: os munícipes, a Freguesia da qual eu faço parte e, naturalmente todo o Concelho de Oeiras.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Sónia Gonçalves, do Partido Social Democrata, faça favor.”-----

**4.10. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite, Senhora Presidente. Cumprimentá-la a si e na sua pessoa a Mesa, cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara e na sua pessoa o Executivo, cumprimentar os Senhores Deputados, o nosso apoio administrativo, todos os que aqui estão presentes, munícipes, funcionários da Câmara e todos os que assistem a esta Assembleia Municipal. Boa noite a todos.

----- Nós ouvimos com atenção as intervenções que aqui foram proferidas. Gostaria de vos dizer que, durante esta Assembleia, vão ser debatidos alguns temas relativos à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, e algumas daquelas que são as maiores preocupações dos munícipes relativamente aos problemas e às dificuldades que, neste momento, são sentidos um bocadinho por todos. E esses temas, esses assuntos vão ser abordados durante esta Sessão e, como aqui já foi dito, naturalmente que estas Assembleias descentralizadas trazem a Assembleia Municipal para junto dos munícipes, para o seio das uniões de freguesias, para o seio das freguesias.-----

-----Mas dizer-vos que a Assembleia Municipal reúne muitas vezes ao mês e, portanto, as vossas preocupações podem ser trazidas à Assembleia Municipal, independentemente da Assembleia Municipal vir até vós e, portanto, convidar-vos a que os vossos assuntos, os vossos anseios, as vossas preocupações sejam trazidos até aos deputados que por vocês foram eleitos, para que esses assuntos possam ser debatidos, trazidos e resolvidos, conseqüentemente, para que, no fundo, o serviço que nós estamos aqui para prestar seja prestado de uma forma mais eficiente. E, portanto, só quando..., naturalmente que o trabalho é feito no dia a dia e que procuramos ouvir e perceber, porque na sua totalidade ou praticamente na totalidade, os deputados são munícipes de Oeiras, mas é importante que os munícipes façam chegar as suas preocupações. Naturalmente que hoje vamos debater aqui junto de vós algumas daquelas que foram as preocupações trazidas e algumas daquelas que foram as preocupações que nós, durante um passado muito recente recolhemos para poder debater aqui hoje, mas dizer-vos que a Assembleia Municipal continua ativa e continua sempre a tentar levar a cabo um trabalho que é feito, naturalmente, em prol de todos os oeirenses. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Em representação do IN-OV, Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)? Faça favor.”-----

**4.11. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito boa noite a todos. Muito obrigada, Senhora Presidente. Eu sou deputado eleito pelo IN-OV, não sou líder de bancada, portanto, não venho em representação do IN-OV.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Certamente, porque neste período fala um representante de cada grupo político.”-----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** observou o seguinte: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----“Então nesse caso, se o líder de bancada quiser falar, eu prescindindo da minha intervenção. Como não havia mais ninguém para falar...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, o líder do Grupo do IN-OV pretende usar da palavra?”-----

**4.12. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, muito boa tarde. Senhoras e Senhores Deputados, munícipes presentes, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores.-----

----- Eu confesso que estou um pouco surpreendido. Não sei exatamente em que ponto da Ordem de Trabalhos estamos, porque depois do público falar, os deputados têm três minutos para responder ou questionar, colocar questões sobre os problemas que os munícipes colocaram. Não foi isso que aconteceu até ao momento. Aparentemente, aquilo que está a acontecer até ao momento é o Período Antes da Ordem do Dia, porque não vi aqui, a não ser num único caso, colocar questões, nem responder a dúvidas que os munícipes tenham colocado. -----

----- Ora, eu não tenho nenhum..., ou melhor o IN-OV, depois da resposta do Presidente da Câmara relativamente à grande questão que aqui foi colocada pelos munícipes, que foi a questão do Centro Cívico, não vejo que seja necessário da parte do IN-OV dar qualquer resposta a este problema. Ficou perfeitamente claro. De modo que, neste ponto da Ordem de Trabalhos, não tenho rigorosamente nada a dizer.-----

----- Disse, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, faça favor.”-----

**4.13. O Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)**, interveio e disse o seguinte: -----

----- “Boa noite a todos. Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal,

Excelentíssimo Presidente da Câmara, caros Vereadores, caros Deputados, público aqui presente e quem nos assiste online. -----

-----Quero em primeiro lugar dar os parabéns à Assembleia Municipal de Oeiras, pelo facto de realizar uma Assembleia Municipal descentralizada neste formato. Já é a segunda este mandato, é algo que já tinha mencionado no programa eleitoral do Inovar Oeiras, avançar com Assembleias Municipais descentralizadas já no mandato anterior, só que devido à Covid dezanove, a Assembleia Municipal teve que programar para este ano. A Presidente da Assembleia Municipal, tal como pode verificar, este formato é muito importante porque permite a participação cívica da população local. Por isso muito obrigado a todos os aqui presentes e também aos que conseguiram inscrever-se e realizar as várias intervenções que realizaram. -----

-----Ainda há duas semanas, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas comemorou o seu décimo terceiro aniversário. Eu destaquei algumas questões relativamente ao Município de Oeiras que gostaria de destacar atualmente. A nossa União de Freguesias é grande, tal como foi mencionado pela Deputada Alexandra Moura, do PS. Tem trinta e seis mil habitantes, oito mil metros quadrados. Comparativamente a outros municípios do país é maior a nível de dimensão e de população do que a maior parte das oitenta autarquias do país e, por isso, tem uma grande importância.-----

-----Eu quero agradecer mais uma vez todo o apoio que o Município de Oeiras tem dado a todas as iniciativas, a todas as políticas públicas realizadas pela nossa União de Freguesias. Gostaria de destacar todo o apoio que dá na boa execução dos contratos da delegação de competências. Estamos acima dos noventa por cento de taxa de execução (Deputada Alexandra (PS), acima dos noventa por cento), tal como nós tínhamos mencionado logo no início de dois mil e dezassete e, através desses contratos da delegação de competências, realizamos várias intervenções na via pública, tal como mencionou e bem. Agradeço o facto de reconhecer o nosso trabalho a nível de melhorias dos passeios, da sinalética, do mobiliário urbano. Principalmente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

aqui em Carnaxide e devido ao facto de termos mais inclinações na localidade de Carnaxide, temos realizado um trabalho muito importante no que diz respeito à substituição de calçada de vidro nas inclinações, e esta altura é uma das alturas mais perigosas do ano devido às folhas das árvores e à chuva. Estamos a realizar essas intervenções nas zonas inclinadas principalmente em Carnaxide, porque em Queijas, no território de Queijas o nosso piso é mais uniforme. Também a nível de acessibilidades com a criação e manutenção de rampas, guardas e corrimãos, porque temos a noção de que a nossa população está a envelhecer, tem mais qualidade de vida, também o Município de Oeiras proporciona boa qualidade de vida e, por isso, temos que pensar na população sénior da nossa União de Freguesias. -----

----- Também quero agradecer todo o apoio do Município de Oeiras na área recreativa, na área cultural, mas também na área na área social. Hoje em dia é chavão político e a Deputada Mónica (EO) voltou a falar das questões da habitação, da coesão social, agora há especialistas todos os dias da televisão, e devido ao facto do que aconteceu há duas semanas, a falarem sobre coesão social, sobre planos para habitação municipal, mas, para nós, a coesão social não é nada de novo, já a realizamos há muito tempo. O nosso gabinete de ação social e em colaboração com o Município de Oeiras apoiamos todas as famílias que estão em situação de carência através de um programa mensal da segurança social, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e com o Município de Oeiras, apoiamos mais de trezentos e vinte utentes a nível de recolha de alimentos e entrega de alimentos. Apoiamos várias associações de cariz social, também no apoio que dão através do Banco Alimentar a mais de mil utentes da nossa União de Freguesias. Posso destacar também a nível do fundo de emergência social do Município de Oeiras, ativámos no último ano cerca de oitenta mil euros, isto para apoio a pagamento de rendas, para evitar o corte da água, da eletricidade e também de despesas que não estivessem programadas. Também não trabalhamos só no limite, trabalhamos antes que as pessoas cheguem à fase de limite, temos apoio social gratuito à população, apoio de psicologia, apoio jurídico à população, apoio à Deco para ajudar a população

a resolver questões de endividamento, e tudo isto tem o apoio do Município de Oeiras. Também o Centro de Enfermagem de Queijas que foi mencionado aqui há pouco, penso que foi pelo Senhor Rafael e também a Universidade Sénior. Estes dois equipamentos são muito importantes a nível da saúde em Queijas, damos apoio a mais de quinhentos utentes por mês, são mais de quatrocentos procedimentos que realizamos mensalmente, e também a nível da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas ocupamos vários seniores e estão muitos aqui presentes. Eu agradeço a vossa presença, interessados na nossa União de Freguesias e no nosso Concelho. Estão ocupados mais de trezentos seniores de forma positiva na nossa Universidade Sénior. -----

-----Aqui há outra questão que foi aqui mencionada. Nós não somos como o PSD, que pede à população para virem ter connosco. Nós obviamente que temos os nossos canais abertos, site da Junta, postos de atendimento, o próprio Presidente da Câmara, as suas equipas, os Vereadores da Câmara acompanham-nos várias vezes e vamos ao terreno ter com a nossa população. Nós andamos na rua junto da nossa população e a nossa prioridade é as informações que nos passam, os pedidos que nos passam, quase todas as situações que foram aqui referenciadas (com a exceção de duas, nós temos o histórico) temos vindo a passar ao Município de Oeiras. -----

-----E relativamente à proposta do Grupo Evoluir Oeiras, nós apoiamos e recomendamos, já fizemos a recomendação de todas as questões relacionadas com o Centro Cívico. Desde dois mil e dezassete este Executivo da União de Freguesias já tem vindo, e temos vindo a acompanhar todos os procedimentos, todos os contactos que têm sido feitos pelo Município de Oeiras com comerciantes, com administradores. Estamos a par, não foi agora, o Grupo Evoluir Oeiras esteve a marcar passo durante estes anos todos. Só agora, vejam só, passados quase quatro anos é que vem falar da questão do Centro Cívico, algo que todos nós sabemos que é uma grande preocupação do Município de Oeiras já há vários anos, e o tema está a ser tratado. Por isso, nós somos a favor da obra de reabilitação do Centro Cívico, não somos a favor, e digo já vamos votar, eu vou votar, a União de Freguesias vai votar contra esta proposta de recomendação, que é puro oportunismo.-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Disse.”-----

**4.14. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente.-----

----- Vamos entrar agora no Período Antes da Ordem do Dia. Antes de entrarmos mesmo, tenho aqui algo muito gratificante que vai acontecer, que é a entrega da Bandeira da Ética de Prata à Associação António Ramalho Boxing Spirit relativa às três certificações consecutivas que esta entidade atingiu no âmbito do processo de certificação da Bandeira da Ética. Isto é, foi nomeada pelo Instituto do Desporto e Juventude através do Plano Nacional de Ética no Desporto. Eu pedia ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide se faziam o favor de entregar ao Senhor António Ramalho a bandeira.-----

----- E diz que: “A bandeira da ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto. A implementação e operacionalização da Bandeira da Ética compete ao Instituto Português do Desporto e Juventude através do Plano Nacional de Ética no Desporto, mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas, a qual deve ser potenciada pelas entidades certificadas dentro e fora da sua organização. A bandeira da ética é dirigida a entidades que pretendam ver reconhecido e certificado o seu trabalho no âmbito da promoção dos valores éticos através do desporto. Os proponentes podem requerer a certificação de iniciativas, projetos, departamentos, ou da própria entidade no seu conjunto de atividades, devendo a informação prestada ser coincidente com o âmbito da certificação pretendida.-----

----- O processo de certificação da Bandeira da Ética assenta nos seguintes pressupostos: -

----- Construção de um programa de certificação nacional na área da ética desportiva e educação para os valores no desporto;-----

----- Uma conceção compatível e aplicável a todas as modalidades desportivas;-----

----- Uma metodologia que garanta processos justos, transparentes e de autogestão;-----

----- A capacidade de gerar reconhecimento para iniciativas desportivas que apostam na

temática da ética e valores no desporto”.-----

-----“Senhor Presidente... Já entregou.” -----

**4.15. O Senhor António Ramalho, fundador da Associação António Ramalho Boxing Spirit,**  
interveio e disse o seguinte: -----

-----“Boa noite a todos. Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara e todos os  
Vereadores. -----

-----Muito obrigado. Eu quero agradecer ao IPDJ (Instituto Português do Desporto e  
Juventude) por ter conhecido este trabalho que nós fazemos com as nossas crianças e com os  
nossos jovens. É uma escola de boxe, como toda a gente já deve conhecer, mas somos mais do que  
uma escola de boxe. Somos uma escola que promove os valores que já estão alguns em vias de  
extinção, mas nós não abdicamos deles. É isso que a gente transmite aos nossos jovens, às nossas  
crianças e aos nossos adultos. Não podemos perder esses valores no desporto e para nós é muito  
importante que continuemos a ter valores não só no desporto, mas também no nosso dia a dia. Isso  
é muito importante. E este reconhecimento para nós é o culminar do nosso trabalho que fazemos  
diariamente e, como disse, somos mais que um clube de boxe, porque ajudamos crianças, ajudamos  
adultos. Temos uma academia de crianças com quarenta e sete crianças até aos doze anos, temos  
o boxe de competição, boxe de manutenção, temos uma sala de estudo que é apoiada pela Câmara  
Municipal de Oeiras já há alguns anos. Sem o apoio da Câmara nós não conseguiríamos fazer este  
trabalho. Temos uma equipa multidisciplinar, temos professores a tempo inteiro. As nossas  
crianças têm tido sucesso nos seus estudos. Temos voluntários aos quais eu estou muito, muito,  
mas mesmo muito grato, inclusive a professora Adélia que se encontra ali, que está com a gente já  
há vários anos. Muito obrigado, professora Adélia. E também estamos abertos, quem quiser fazer  
parte da nossa equipa de voluntárias, estamos abertos e toda a gente que nos queira visitar,  
inclusive fazer um treino de boxe, também está aberto. -----

-----E, mais uma vez, obrigado a todos. Obrigado à Câmara Municipal de Oeiras, pelo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

apoio que nos tem dado. A todos muito obrigado. Obrigado a todos.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

### **5. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Ora continuando os nossos trabalhos. -----

----- Temos uma proposta de recomendação entregue pelo Grupo Político Evoluir Oeiras, “Pela recuperação urgente do Centro Cívico de Carnaxide”.-----

----- Eu passo a ler a proposta de recomendação porque é distribuída pelos senhores deputados, mas quem nos acompanha online não sabe do documento que está aqui entregue.”-----

### **5.1. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PELA RECUPERAÇÃO URGENTE DO CENTRO CÍVICO DE CARNAXIDE, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “O Centro Cívico de Carnaxide é um espaço de referência para a população de Carnaxide e para todos os oeirenses. É um dos espaços do município mais frequentados por munícipes em horas de lazer, as suas famílias e amigos. Este espaço alberga também instituições e equipamentos importantes para a população local, bem como serviços da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. -----

----- Quem frequenta o Centro Cívico sabe que há muito que este necessita de uma requalificação. O pavimento é um dos principais problemas do espaço, encontrando-se alguns locais do Centro Cívico em estado de degradação grave, não sendo raros os relatos de munícipes que sofrem, literalmente, na pele com o estado deteriorado do pavimento. Não é apenas o espaço central do Centro Cívico que precisa de requalificação. Esta necessidade alarga-se às garagens, bem como à orla mais exterior do Centro Cívico.-----

-----Esta urgência de requalificação também não é novidade nem para o executivo da junta, nem para o executivo municipal. Desde dois mil e dezassete que esta requalificação consta do programa eleitoral do INOV, movimento que venceu as duas mais recentes eleições autárquicas em Oeiras, e, desde então, o executivo tem proclamado que esta requalificação se trata de uma prioridade, embora há sete anos que as obras estejam para acontecer e ainda não haja sinais de avanço no terreno. Também em dois mil e dezassete, o Município celebrou um Protocolo com vista à requalificação deste equipamento com as Administrações do Condomínio do Centro Cívico.

-----Entretanto o Projeto para a requalificação do Centro Cívico prossegue os seus trâmites burocráticos, e até ao final do ano de dois mil e vinte e três era previsto que o projeto estivesse concluído e revisto, mas, na fase em que está, ainda não é sabida a data de começo das obras com vista a esta requalificação.-----

-----Mesmo perante os muitos anúncios e proclamações do executivo, do INOV e do Presidente da Câmara, Isaltino Morais, a verdade é que ainda não é visível o começo da obra de requalificação do Centro Cívico de Carnaxide, empreitada que, com o passar do tempo, se torna cada vez mais urgente e também dispendiosa. É urgente requalificar o Centro Cívico. Carnaxide está à espera há sete anos e não deve esperar mais.-----

-----Exposta a pertinência deste assunto, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na sua Sessão Extraordinária número vinte e quatro, de dia doze de novembro de dois mil e vinte e quatro, a ocorrer de forma descentralizada na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, delibere recomendar à Câmara Municipal que: -----

-----Em cumprimento com o programa eleitoral sufragado pela maioria dos munícipes, tanto em dois mil e dezassete como em dois mil e vinte e um, tome passos decisivos para que a requalificação do Centro Cívico de Carnaxide saia do papel onde está há sete anos e se materialize no terreno,- -----

-----Envie informação regular à Assembleia Municipal sobre o estado de execução da obra



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de requalificação do Centro Cívico de Carnaxide.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Meus senhores, está a discussão esta proposta de recomendação, embora por acaso já foi aqui falado este assunto hoje, independentemente desta proposta de recomendação. -----

----- Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV), faça favor.” -----

**5.1.1. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Ultrapassado o primeiro ponto que mais do que o período correspondente à Ordem do Dia parecia a abertura da campanha eleitoral, de facto, não foi utilizado tempo nenhum com o objetivo que o Regimento lhe atribui. Iniciado o Período Antes da Ordem do Dia com esta proposta do Evoluir Oeiras, a minha resposta é simples: a resposta foi já dada pelo Senhor Presidente da Câmara. Foram perfeitamente explicadas as razões pelas quais as obras ainda não foram realizadas. Não precisa de mais explicação. Pretender recomendar que se faça algo que já se explicou porque ainda não foi feito, e que vai ser feito de imediato é pura e simplesmente redundante. Eu diria que era pleonástico. Naturalmente, o Grupo Inovar Oeiras só pode tomar uma atitude, que é rejeitar totalmente esta recomendação e votar contra. -----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra sobre este tema? Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).”-----

**5.1.2. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Boa noite. Cumprimento na sua pessoa todos os presentes, o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados e caro público que hoje assiste em tão grande número

a esta Assembleia Municipal descentralizada, que é mais uma prova da necessidade de fazermos estas Assembleias Municipais com mais regularidade. -----

-----Eu em relação a esta proposta que nós aqui apresentamos, eu consigo perceber a intervenção do Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV). Na verdade, a proposta não traz novidade nenhuma, mas isso é que é grave, Senhor Deputado. Eu também ouvi as explicações do Senhor Presidente da Câmara e já as tinha ouvido antes uma, duas, três, quatro, cinco vezes e de explicações, estamos nós um “bocadinho” fartos, deixe-me dizer-lhe. Porque a verdade é que as explicações que nós ouvimos aqui hoje do Senhor Presidente da Câmara é que o projeto não era claro, há um projeto, mas não percebemos muito bem, é preciso acertar aqui umas coisas e depois é complicado, porque o projetista passa muito tempo em Macau. Senhor Presidente, só faltou dizer que o projetista lhe comeu o trabalho de casa, foi a última coisa que faltou. -----

-----E, portanto, depois também ouvi com muita atenção a intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas que veio aqui falar de oportunismo. Eu refuto, logicamente, essa crítica disparatada que o Senhor Presidente fez aqui, mas eu gosto da moldura e do conceito de oportunidade que o Senhor Presidente trouxe aqui a este debate, porque a verdade é que se o IN-OV tivesse cumprido com o seu programa eleitoral desde dois mil e dezassete, nós não tínhamos tido oportunidade de estar aqui a apresentar a proposta que estamos a apresentar hoje. Porque de projetos, de trâmites burocráticos, de abrir concursos, de todas as tramitações que queiram aqui trazer à baila, a verdade é que ainda não aconteceu nada no Centro Cívico de Carnaxide e há muito que devia ter acontecido. -----

-----Se os senhores do IN-OV, se o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas tivessem feito em dois mil e dezassete, ou em dois mil e dezoito, ou em dois mil e dezanove, em dois mil e vinte, em dois mil e vinte e um, em dois mil e vinte e dois, em dois mil e vinte e três, ou em dois mil e vinte e quatro alguma coisa que se pudesse ver no terreno em relação ao Centro Cívico de Carnaxide e Queijas que tem um pavimento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

deteriorado, nem vamos às questões da cobertura amovível que todos concordamos que sim senhor é uma obra importante para o Centro Cívico, mas a questão do pavimento é urgente, há pessoas que caem e se magoam com regularidade aqui no Centro Cívico de Carnaxide. A questão das infiltrações também é urgente. E se em todos estes anos o IN-OV tivesse feito alguma coisa para mudar a realidade no terreno, nós não estávamos aqui a apresentar esta proposta hoje porque não teríamos tido oportunidade para isso. -----

----- Portanto, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Presidente da União de Freguesias, caras e caros Senhores Deputados do IN-OV, muito obrigado pelas explicações, já as tínhamos ouvido, já as conhecíamos, estão na proposta, avancem com a obra, façam alguma coisa para que não estejamos aqui outra vez para o ano em dois mil e vinte e cinco a dizer: “está tudo pronto, está tudo pronto, só falta mesmo avançar, agora é que é, desta vez é que vai ser”. Já ouvimos essa conversa nos anos anteriores todos, continuamos na mesma. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Santos (CDU), faça favor.”-----

**5.1.3. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) interveio e disse o seguinte:-----**

----- “Muito boa noite. Os meus cumprimentos à Mesa da Assembleia, ao Executivo Municipal, a todo o público que está aqui connosco, colegas da Assembleia Municipal e também a quem está em casa a assistir. -----

----- Naturalmente, uma primeira saudação a esta iniciativa de uma Assembleia descentralizada que, como também já foi aqui mencionado, é um palco importantíssimo para que os munícipes de Oeiras e das Freguesias de Oeiras possam estar aqui mais próximos. -----

----- O ponto que aqui nos traz, esta proposta de recomendação sobre a requalificação do Centro Cívico de Carnaxide parece-me ter um duplo sentido que me parece importante valorizar.

Primeiro, porque foi também mencionado por uma das intervenções dos munícipes. É para isso que estamos aqui, é para isso que a Assembleia Municipal vem junto das suas populações, e ouvir e valorizar essas preocupações parece-me ser importante. E esta coincidência entre esta recomendação e esta intervenção, certamente não será uma coincidência e deve-se valorizar, porque também haverá muitas intervenções que grande parte das pessoas que aqui estavam queriam trazer ao nível de público que queria intervir e que não teve oportunidade, de facto, pelas limitações que o Regimento tem. E também subscrevemos aqui a ideia de que numa futura Assembleia, num futuro Regimento se possa dar mais palco ao público para poder trazer mais preocupações, quem sabe algumas delas também acompanhadas por propostas de recomendação dos grupos políticos.-----

-----Mas um sentido aqui importante que do nosso ponto de vista é importante valorizar, estamos no Centro Cívico de Carnaxide onde temos uma confluência e uma convergência de poder político. Temos a Junta de Freguesia de Carnaxide neste complexo, temos espaços comerciais, espaços religiosos, espaços culturais, zonas de lazer, um parque verde e este sentido de convergência é, de facto, algo que é muito importante valorizar nas cidades nos nossos tempos. Temos preocupações que estas valências, estes equipamentos possam também acontecer e existir noutras freguesias, por exemplo, em Queijas também na União de Freguesias, que partilhamos, Carnaxide e Queijas. Este sentido de um espaço multifuncional com diferentes equipamentos, com auditório, com espaços de convergência e de convivência são fundamentais para a política, para a polis, para a *civitas*, e este sentido aqui tem de ser muito, muito claro. Portanto, manter, requalificar, trabalhar no sentido de ter estes espaços na melhor condição possível, não podemos estar senão completamente de acordo.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Iria dar agora a palavra à Senhora Deputada Celeste Dâmaso (IN-OV) que vai usar da palavra no local, onde está sentada.” -----

**5.1.4. A Senhora Deputada Celeste Dâmaso (IN-OV) observou o seguinte:-----**

----- “Boa noite Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, a todos nós aqui reunidos. Uns são deputados municipais, mas são todos público e a todo o público desta lindíssima terra que é Carnaxide, muito boa noite.-----

----- Eu, na realidade, Senhor Doutor Isaltino Morais, eu peguei na palavra para lhe dizer que o Senhor tem uma dívida de gratidão muito grande com o Senhor Deputado que falou há “bocadinho”. Imagine que ele não estava cá. Como é que o Senhor ia resolver os problemas? Assim não, o Senhor tem esse homem muito bem, sempre no ponto, sempre bem, mas muito bem a saber o que se passa e que lhe vai dizendo. É triste sairmos da nossa casa, porque quer queiram, quer não, a nossa casa é Oeiras, sairmos da nossa casa com toda a alegria para vir para a nossa casa sim, mas dos nossos vizinhos, e virem para aqui com um veneno, para dizer mal da Câmara, do Presidente da Câmara e de tudo o que se passa, meus amigos, tenham vergonha. -----

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Dou agora a palavra à Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD). Faça favor.” -----

**5.1.5. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez a seguinte intervenção:-----**

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Relativamente a esta proposta de recomendação dizer que o PSD no passado dia vinte e seis de setembro apresentou na Sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias uma proposta de recomendação que visava realmente o tema da substituição do pavimento do Centro Cívico de Carnaxide. De facto, sente-se já uma forte pressão por parte da população da necessidade urgente que é a intervenção no pavimento e em todo este espaço do Centro Cívico.-----

-----E, portanto, por esta razão e por uma questão de, independentemente da intervenção do Senhor Presidente, de sermos, de facto, de ir ao encontro daquilo que apresentámos na Assembleia de Freguesia, votaremos favoravelmente esta proposta de recomendação. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Presidente da Câmara, faça favor.”-----

**5.1.6. O Senhor Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Esta proposta de recomendação do Grupo Evoluir Oeiras, constituído pelo Bloco de Esquerda, pelo Livre e pelo Volt só pode ser rejeitada. E porque é que só pode ser rejeitada? Por uma razão muito simples. Há seis ou sete meses talvez fizesse algum sentido para lembrar, para se consignar nas GOP, ou para acelerar o projeto. Mas durante anos, não houve justificação para nenhuma proposta de recomendação. É certo que na Câmara algumas vezes informei de quais eram as dificuldades que houve neste projeto e, de facto, houve muita dificuldade neste projeto. Dificuldades que tiveram a ver com o autor e, portanto, por vezes, acontece isso, às vezes até há projetos que nem sequer chegam ao fim, e têm que se adjudicar a outro empreiteiro. Olhem, a começar pelo projeto do lar da terceira idade aqui ao lado, tivemos que mudar de projetista. Portanto, acontece e quando é assim, essas vicissitudes atrasam a obra. -----

-----Dá-se a circunstância que este projeto não está em execução, este projeto finalmente ficou pronto, está revisto. Mais, está consignado nas GOP de dois mil e vinte e cinco uma verba de novecentos mil euros e a restante em dois mil e vinte e seis. Portanto, não restam quaisquer dúvidas que esta obra vai avançar. Não há razão nenhuma... O concurso público será aberto logo a seguir à aprovação do Orçamento. Quer dizer que no mês de janeiro, fevereiro, é uma questão burocrática meramente, será aberto o concurso público para esta obra. Aparecer uma proposta de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

recomendação nesta circunstância é puro oportunismo. É puro oportunismo. É vir dizer, que sabem que a obra vai arrancar, “vamos lá colar-nos”. Durante três ou quatro anos não fizeram nada, não estavam preocupados com essa situação, não apresentaram nenhuma proposta de recomendação, e agora querem colar-se? Querem oportunisticamente vir dizer: “a obra avançou porque nós apresentámos uma proposta de recomendação”. Isso é o que se chama “chico-espertismo”, não sei se já ouviram falar nesta expressão. Na realidade, não são os únicos espertos. Não são os únicos espertos. Na realidade, isto é um “espertismo oportunista”, e o oportunismo deve ser rejeitado. Na realidade, esta é a tendência exatamente dos grupos extremistas que é tentarem fazer reféns os outros grupos. Até dá impressão que esta Assembleia só ocorre aqui em Carnaxide porque eles tiveram a ideia que ocorresse em Carnaxide. Esquecem-se que a maioria desta Assembleia é do IN-OV e, portanto, o IN-OV aprovou este Regimento. Se é um Regimento altamente democrático, deve-se à maioria que existe nesta Assembleia. Esquecem-se disso.-----

----- Já agora, quero dizer que, para mim, é um privilégio estar aqui convosco nesta sala. Fui eu que a mandei projetar e fui eu que a mandei construir e, portanto, tenho o privilégio também agora de reparar, de proceder à manutenção. Portanto, também será comigo na Presidência da Câmara que as obras irão ser realizadas. Nós não podemos, quem é moderado não pode pactuar com estes extremismos da extrema-esquerda. Não pode ser. Não podemos aceitar isso. O oportunismo deve ser rejeitado. Portanto, não hajam dúvidas, eu não posso deixar de recomendar a esta Assembleia, não apenas ao meu grupo.... É claro que tenho pena que o Partido Comunista se deixe enredar nesta coisa, que o Partido Comunista considere que, de facto, deve votar a favor desta proposta, como o PSD... Se há seis meses a proposta, porque ainda ninguém sabia qual era a situação do projeto, também porque não perguntaram, porque se tivessem perguntado, com certeza que a Câmara Municipal dizia: “O projeto já está executado, mas ainda não está revisto”, ou “O projeto ainda está em fase de execução”. Portanto, nessa altura talvez fizesse sentido, mas agora uma proposta de recomendação, votada por outros partidos para além daquele que a recomenda?

Muito bem, vão conquistar muitos votos por esse andar... -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) pediu de novo a palavra? Faça favor.” -----

**5.1.7. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Apenas para voltar à conversa da palavra do dia, que parece que é “oportunismo”. Eu queria apenas dizer ao Senhor Presidente da Câmara que, se calhar, não está tão em contacto quanto devia com o Senhor Presidente da União de Freguesias. Nós temos apresentado a nossa preocupação em relação ao Centro Cívico e à obra de requalificação do mesmo frequentemente na Assembleia de Freguesia aqui de Carnaxide e Queijas. Transmito-lhe a informação caso ainda não a tivesse. Depois as considerações sobre oportunismo. Senhor Presidente, eu sinto-me forçado a repetir, o Senhor Presidente volta outra vez com a questão de que a obra não está pronta, não esteve pronta, foi sendo atrasada ao longo do tempo. Senhor Presidente, desculpe-me, não quero estar a suspeitar que isto seja verdade, mas eu também não acredito em coincidências nestas vidas, quase que parece que a obra vai cair ali por altura do início do segundo semestre de dois mil e vinte e cinco, não sei bem... Se calhar, há outras coisas que acontecem por volta de setembro/outubro do ano que vem e, se calhar, a obra vai bater certo com esses timings. Mas isso a mim, para além de populismo, de extremismo e de todas as considerações que o Senhor Presidente fez tem um nome muito claro, que é precisamente a palavra do dia: “oportunismo”.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente da Câmara, faça favor. Faça favor, Senhor Presidente.”-----

**5.1.8. O Senhor Presidente da C.M.O.** observou o seguinte: -----

-----“Perdão. Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Não sei se já se aperceberam da diferença de retórica. Enquanto que o Presidente da Câmara explica aqui porque é que a obra não começou ainda, os problemas, as vicissitudes do projeto que conduziram a esta situação e que só agora a obra comece, o Senhor Deputado Perestrelo (EO) é que não consegue explicar porque é que não apresentou esta proposta de recomendação há dois ou três anos na Câmara Municipal, ou na Assembleia Municipal. É curioso. Estão a ver a diferença? O Presidente da Câmara explicou ao longo deste tempo todo por que razão é que a obra não avançou. Com toda a transparência. O Senhor Deputado vem para aqui apresentar uma recomendação destas, mas não explica porque é que não a apresentou há três anos ou há quatro, visto que ela já consta das GOP desde dois mil e dezassete. Estão a ver a diferença? Continuem a dar cobertura a esse tipo de situações.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).” -----

**5.1.9. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, nós temos tido intervenção sobre a questão do Centro Cívico em frequentes momentos, tanto na Assembleia de Freguesia de Carnaxide e Queijas como acabei de referir, como através de requerimentos feitos na Câmara Municipal em relação a este assunto que o Senhor Presidente conhece e, portanto, não percebo porque é que o Senhor Presidente vem aqui numa toada que é altamente populista, fazer considerações que nem sequer são verdade. -----

----- A nossa preocupação com o Centro Cívico de Carnaxide vem desde o momento em que a Coligação Evoluir Oeiras foi constituída em dois mil e vinte e um. Sabemos que o IN-OV existe há mais tempo, que o Senhor Presidente está na Câmara há bastante mais tempo e que tem a mesma preocupação, mas a verdade é que, como o Senhor Presidente já tantas vezes aqui disse, que tem o poder, tem a maioria, podem fazer, nós temos uma pergunta que é: “Então, porque é que não fizeram ainda?”. E é essa a pergunta que aqui estamos a colocar. Estamos a recomendar para

que se faça, aparentemente concordamos todos que é uma obra que é importante e que é preciso fazer, e o Senhor Presidente, porque a única retórica que tem (já que falou de retórica) a dizer é que aqueles meninos ali do canto são muito maus, são uns grande extremistas, uns grandes populistas e, portanto, vamos votar contra, embora vocês concordem com o que está escrito na proposta. Eu creio que a nossa recomendação de fundo, o teor político e a execução da obra são unânimes, mas o Senhor Presidente porque, lá está, aqueles meninos ali do canto portam-se muito mal, recomenda, vem o Presidente da Câmara recomendar à Assembleia que chumbe uma proposta com a qual, parece-me a mim, até agora não ouvi nada em contrário, toda a Assembleia concorda.

-----Portanto, acerca de populismo e de extremismo, Senhor Presidente, acho que estamos conversados. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Meus senhores, vamos passar à votação desta proposta.”-----

#### **5.1.10. VOTAÇÃO** -----

-----A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada por maioria, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes), um do Grupo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com catorze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Marta Sofia da Encarnação Inácio Carolo), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Bernardo Maria de Villa-Lobos Freire Caldeira), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e António Fazenda Coimbra), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), e com uma abstenção do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 131/2024**-----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PELA RECUPERAÇÃO URGENTE DO CENTRO CÍVICO DE CARNAXIDE, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Proposta de Recomendação referida em título, a qual foi rejeitada, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com catorze votos a favor, sendo quatro do Partido

Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção do Partido Chega.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Esta proposta de recomendação está rejeitada com catorze votos a favor e uma abstenção. Com vinte e três votos contra. -----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) quer fazer uma declaração de voto? É para uma declaração de voto?” -----

**5.1.10.1. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte Declaração de Voto: -----**

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Para uma declaração de voto muito breve. O Grupo Político Evoluir Oeiras, naturalmente, votou a favor desta proposta. Lamenta muito que a mesma não tenha passado, mas esperamos, e digo isto sem qualquer ironia e sem qualquer tipo de outra consideração, que esperamos sinceramente não voltar a ter oportunidade de apresentar uma proposta sobre a requalificação do Centro Cívico de Carnaxide, porque a obra efetivamente avançará, e esperamos não ter mesmo oportunidade de voltar a apresentar uma proposta com este teor.-----

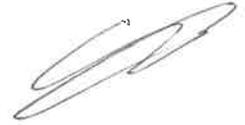
-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Neste Período de Antes da Ordem do Dia, pergunto se algum dos senhores deputados pretende intervir. Senhor Deputado António Coimbra (CDU), faça favor.” -----

**5.2. O Senhor Deputado António Coimbra (CDU) interveio e disse o seguinte:-----**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Boa noite a todos.-----

----- A CDU, como é sabido, defende um concelho harmonioso, sem assimetrias, justo, sustentável, a uma velocidade e não a duas velocidades, pelo que a realização destas Assembleias Municipais descentralizadas são de enorme utilidade. -----

----- As chamadas questões estruturais que afetam Carnaxide e Queijas como a habitação, os transportes, a mobilidade, o estacionamento, estão identificados e são transversais a todo o Concelho. Esperamos que hoje aqui ainda possam ser debatidos e discutidos, daremos o nosso contributo. -----

----- Contudo, a CDU hoje gostaria de se centrar em quatro questões que têm mais a ver com Carnaxide e Queijas.-----

----- O primeiro ponto que eu trazia era a necessidade urgente da requalificação do Centro Cívico, portanto, a CDU apoiará todas as propostas e todas as opiniões que visem a resolução deste problema. De facto, andar no Centro Cívico não é para peões, é perigoso e, portanto, não compreendemos porque é que há aqui esta divergência quando todos estamos de acordo em que o Centro Cívico seja requalificado. Já agora, queria só a este propósito dizer que tem uma fotografia de uma revista da Câmara que diz (com fotografias e com um texto não muito antigo) que o Centro Cívico irá ser requalificado, envolverá três milhões de euros (isto é uma afirmação, um projeto da Câmara), e eu chamo só a atenção para isto porque está-se aqui só falar num bloco que vai ser agora levado a efeito, então que seja esse bloco que é o prioritário que são as lajetas, mas que não se esqueça o resto da requalificação do Centro Cívico. A requalificação do Centro Cívico é muito mais do que isso, nomeadamente algo previsto no valor de dois milhões, conforme diz a Câmara, para a renovação do quarteirão adjacente, ou seja, o jardim. Portanto, é um todo e que fique aqui bem claro que não são os novecentos mil euros que vão resolver. Vão resolver o mais urgente, todo o resto ficará então para a seguir.-----

----- Depois, queria só dizer aqui as outras três questões que trago. -----

-----Querida referir a legalização e a requalificação da Quinta da Gandarela. A legalização e a requalificação da Quinta da Gandarela arrastam-se no tempo com evidentes prejuízos para os moradores que continuam a ver as suas casas ilegais e a requalificação por fazer. Fruto da passagem do tempo reina o pessimismo entre os moradores da Quinta da Gandarela.-----

-----Outro tema que eu aqui queria trazer é quanto aos lares. Não vou falar no projeto que a Câmara prometeu, que era fazer mais um andar por cima do atual lar de idosos aqui ao lado, pois houve a explicação por parte do Senhor Presidente, mas, de qualquer maneira, não queria deixar de fazer aqui uma reflexão que é a seguinte: temos que ver o que é que cabe ao Estado, o que é que cabe aos privados, o que é que cabe à economia social. Uma boa rede de cuidadores e visitantes também é essencial, enquanto a questão central não for devidamente avaliada. O recente suicídio de uma moradora em Carnaxide que já não teria condições para viver sozinha em casa trouxe à ordem do dia este problema, principalmente junto dos idosos. A proposta que nós aqui trazemos é se não seria de o Executivo camarário pesquisar os números do último censo, ou seja, quantos milhares de idosos existem no Concelho dos sessenta aos setenta anos, dos setenta aos oitenta, dos oitenta aos noventa. Certamente ficaríamos na posse da real dimensão do problema e a Câmara mais habilitada a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.-----

-----Quanto aos bairros...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Eu peço-lhe que termine, já ultrapassou largamente o seu tempo.”-----

-----O **Senhor Deputado António Coimbra (CDU)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“É só uma palavrinha.”-----

-----Quanto aos bairros municipais, queria só aqui deixar que o problema está na segunda geração. As casas vão ser feitas para haver o desdobramento, está tudo certo, mas os filhos já com a família constituída continuam a reclamar apoios, nomeadamente da Câmara. O projeto do polo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de formação profissional e a agência de empreendedores, ou seja, o centro multiusos criou tantas expectativas, envolve também muito dinheiro e as pessoas anseiam pelo início desta obra que se arrasta também no tempo.-----

----- Muito obrigado, boa noite.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faça favor.”-----

**5.3. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) fez a seguinte intervenção:**-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Antes de mais, quero pedir desculpa a si e aos senhores deputados, que eu há bocado estava mesmo fora de tempo e ainda bem que interveio e me chamou a atenção, porque não era de todo minha intenção falar. E agradecer à Senhora Maria José, ao Senhor Paulo Menezes, ao Senhor Rafael Soares, ao grande Joaquim Tavares, um abraço, ao Senhor João Costa e ao Senhor José Costa.-----

----- A minha intervenção era para falar de Carnaxide e as minhas desculpas à Assembleia.

----- Antes de mais, queria agradecer a presença da Senhora Vereadora Carla Castelo, porque, de facto, é bom haver Assembleias descentralizadas porque a gente nunca a vê. Pelo menos ela aparece... Senhora Vereadora estou a falar, seja democrata, seja democrata. Eu sei que é injusto, porque a Senhora não se pode defender, mas vai para as redes sociais. Mas, de facto, nunca a vejo e é sempre bom vê-la, gosto de vê-la, mais que não seja para cumprimentá-la. Senhora Presidente, eu queria continuar a minha intervenção e pedia que chamasse a atenção à Senhora Vereadora.”-

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

----- “Eu agradecia-lhe que não interrompesse o orador que está no uso da palavra.”-----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

-----“E esta intervenção que foi feita, vocês não se deixem manipular, dizer que a Senhora Vereadora não ganha, não ganha porque não trabalha. Eu não vou dizer que ela atrapalha, porque quando ela quiser ter pelouros e se quiser aceitar pelouros ganha como todos os vereadores, portanto, isto não diminui... Senhora, eu sei que incomoda...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado, desculpe. Senhora Vereadora, a Senhora não pode estar a interromper um deputado que está no uso da palavra... Não, não, desculpe...”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interveio, mas dado que o fez com o **microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** prosseguiu a sua intervenção e disse o seguinte:-----

-----“Não, não está. Não está. Está no uso da palavra fazendo uns cometários e a Senhora agradeço que na realidade não o interrompa, não responda. Terá oportunidade nas reuniões de Câmara de fazer a sua intervenção, ou aqui se o Senhor Presidente da Câmara assim o autorizar. Neste momento tem...”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interveio, mas dado que o fez com o **microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Vereadora, peço desculpa, mas agradecia que a Senhora se mantivesse no seu lugar, mas deixasse o orador que está no uso da palavra, que é deputado desta Assembleia, e ele sim tem direito de fazer a sua intervenção. Faça favor Senhor Deputado João Viegas (IN-OV).”

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Reposta a normalidade democrática, e voltando aqui ao meu raciocínio, quando há estas Assembleias descentralizadas eu procuro fazer uma reflexão profunda, um “bocadinho”



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

inversa, que é valorizar Carnaxide e Queijas, neste caso. O que é Carnaxide e Queijas já deram a Portugal? Em vez de andarmos aqui, porque perdoem-me, mas parece que vivemos assim num município (com as intervenções que eu ouvi) na margem Sul, não é? Desde logo, já vi que há deputados que não vêm ao Centro Cívico. Eu tenho que vir muitas vezes ao Centro Cívico por motivos profissionais, até tenho um filho que mora aqui próximo, e o Centro Cívico está cheio de vida. É festas, é eventos culturais, é espetáculos, é um verdadeiro Centro Cívico. E também me parece, Senhor Deputado António Coimbra (CDU), tenho o maior respeito, mas tenho mesmo por si, que “todos os dias caem pessoas no Centro Cívico”. Quer dizer, tenhamos calma, os miúdos jogam ali à bola. Há ali os europeus, os mundiais, portanto, o Centro Cívico é verdadeiramente um Centro Cívico. -----

----- O que houve foi falta de ambição, porque o projeto do IN-OV tinha como trave-mestra e central as novas centralidades. Esta é a estratégia do IN-OV. Uma centralidade que passa pela reconstrução em Algés do Sport Algés e Dafundo, em Linda-a-Velha com aquele quartel da tropa de lá que saiu e também para Carnaxide. O Centro de Carnaxide não é só o Centro Cívico, há muitas mais questões, é falta de ambição. -----

----- Mas não surpreendeu esta moção, porque reparem, quando caiu uma pessoa no Bairro dos Navegadores quase quiseram prender o Vereador Nuno Neto. Quando houve uma criança que foi atropelada e morreu na Figueirinha, vieram culpar o Doutor Isaltino. Se um dia a Seleção Nacional perder aqui no Estádio Nacional, também vão culpar o Doutor Isaltino. Porque esta é a estratégia desta gente: é fazer recomendações do que já está a ser feito ou do que vai ser feito. Se faz sol, pedem sombras, se chove, pedem guarda-chuvas, porque não têm mais por onde pegar. --

----- Mas aquilo que eu vos queria dizer, Carnaxide, por acaso é curioso, não se sabe bem se vem do árabe que significa Carnaxide, literalmente, um “monte vermelho”, ou se veio do celta, que significa “monte de pedras”, “carn-achad”. Mas é muito antiga esta povoação, Queijas era “Quejas”, era pré-romano. E tem um património religioso impressionante. Antes de haver Nossa

Senhora de Fátima, havia a Nossa Senhora da Rocha. Em mil oitocentos e vinte e dois havia romarias, e ao longo do século dezanove, que vinham para a Senhora da Rocha. As pessoas vinham pedir os seus milagres com a sua fé, com a sua piedade. O património religioso das igrejas que há em Queijas e que há em Carnaxide é uma coisa fabulosa, histórica, com grande valor. -----

-----Outra questão que é evidente em Carnaxide é o World Trade Center. O World Trade Center é anunciado no mundo inteiro como estando em Lisboa, mas está em Lisboa, está em Lisboa distrito, em que Concelho? Está no Concelho de Oeiras e dentro do Concelho, em que Freguesia? Em Carnaxide. Foram cento e vinte milhões, e as pessoas que investem cento e vinte milhões não investem à toa. Temos o Parque Suécia. Carnaxide é um motor económico, Carnaxide é uma alavanca económica do nosso Concelho. Dá emprego a muita gente, cria muita riqueza e, por isso, agradecemos a Carnaxide. A Serra de Carnaxide, que a oposição fala, não existia se não fosse o Doutor Isaltino Morais e esta Câmara. Basta olharem para o lado da Amadora para verem a diferença. A Serra de Carnaxide é fabulosa, está em crescimento. Há árvores que estão lá que foram plantadas por uma ministra do PS, a Mariana Vieira da Silva que teve a honestidade intelectual de o reconhecer: “Andava na escola, aqui numa escola destas e fui lá plantar umas árvores”. Sabem quem é que mandou plantar? O Doutor Isaltino Morais, senão nem árvores havia. Os Bombeiros Voluntários de Carnaxide são uma instituição fantástica, são uma referência nos bombeiros de quem tanto falamos. Têm uma história enorme. -----

-----Agora, o que foi mais desonesto foi o ataque vil que foi feito a um dos melhores Presidentes de Junta que eu conheci até hoje, e acreditem que trabalhei e conheci muitos. O Doutor Inigo Pereira é um homem incansável e é um homem exemplar, que eu já lá vou chegar onde eu quero. E se há um grande valor que esta terra tem, Carnaxide e Queijas, é ter o Presidente da União de Freguesias que tem: Inigo Arcanjo Pereira. Com ele, a população sabe que está salvaguardada, tem sempre uma porta aberta para todos os problemas, ele é incansável. E daqui o meu bem-haja ao Doutor Inigo Pereira, porque, de facto, é uma referência na isenção, aliás, lançou a sua



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

candidatura em dois mil e dezasseis, ainda antes do Doutor Isaltino. E diziam dele: “Ele mora num bairro social” a tentar denegri-lo. Pois continua Inigo, continua que o povo está contigo e o IN-OV apoia-te. -----

----- Não se falou aqui das questões mais importantes de Carnaxide. Então não se fala de estacionamento? Eu faço-vos um desafio: subam aqui a Rua Cesário Verde durante o dia, e olhem para a direita da rua e comparem com a esquerda da rua. Sabem qual é a diferença? A direita é ZEDL, é zona de estacionamento de duração limitada. A esquerda não é regulada. Tentem estacionar o carro, como tenta a mãe do meu filho, na Rua Aquilino Ribeiro à noite. O estacionamento é um problema nesta Freguesia, e o IN-OV e este Presidente querem, de facto, tentar resolvê-lo. O Evoluir tem uma solução para vocês: andem de bicicleta. A solução deles é andem de bicicleta e mandem fora os carros. Não há, outra para eles é essa. -----

----- A segunda são as acessibilidades. As acessibilidades são importantes. Há uma luta política necessária para trazer o metro a Algés e a Carnaxide. Enquanto o metro não chegar ao Concelho de Oeiras, isto é um problema complicado. E depois também temos, sempre que se quer fazer uma via longitudinal, para resolver o problema da saída de Carnaxide a sul, os mesmos que aqui vêm bater no peito e rasgar as vestes votam contra, porque tem lá uns votinhos. É esta falta de visão que existe. -----

----- E, por último, uma questão que ainda é mais cara ao Evoluir Oeiras, que são as rendas de casa. Se alguém que está aqui paga renda em casa alugada, sabe do que é que eu estou a falar. E eu sei do que é que eu estou a falar, estão a subir a um ritmo alucinante. A solução para a habitação já foi dada pelo nosso Presidente: tem que haver mais oferta pública de habitação. Tem que haver mais oferta, porque a procura é muita. Pois com o Evoluir, não tinham nem uma casa, nem uma, nem uma casa. As casas que vão ser inauguradas no Alto dos Barronhos não as queriam. Sabem porquê? Porque querem proteger os girassóis e os caracóis. É mais importante para eles defender os girassóis e os caracóis, do que dar a dignidade às pessoas de ter uma casa. Isto tem

que ser dito aqui com toda a frontalidade. Portanto, não vão em lengalengas, teorias, a verdade é esta: aqui há quem trabalha e há quem atrapalha. Neste Município é o que existe.-----

-----E de maneira que, senhores deputados, muito obrigado. Muito obrigado aos Carnaxidenses e aos Queijenses que aqui estão, e também para vos dizer que várias são as Sessões da Assembleia Municipal onde uma pessoa fala e não é assim tão longe, o Moinho das Antas fica aqui perto. O gabinete do vosso Presidente está sempre aberto e o do António Vicente (IN-OV), do líder da nossa bancada, também está sempre aberto para vos receber. E eu como deputado também para vos ouvir. Portanto, e isso para mim também é importante. -----

-----As seis pessoas que aqui falaram não foram arregimentadas, vieram genuinamente falar dos seus problemas, dos seus problemas, porque isso é outra tática que é feita pela oposição. Senhor Deputado, seja democrático... Quando você fala, eu calo-me. Custa-me, mas tenho que me calar, porque é democracia e oiço. Você diz tantos disparates, eu oiço, você é bom para a stand-up comedy, agora eu estou no uso da palavra, seja democrático, oiça-me até ao fim. Eu sei que custa, mas é a verdade, Senhor Deputado. As pessoas que aqui vieram, vieram genuinamente falar e, infelizmente, nem sempre é assim. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

**5.4. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----**

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada (deverá querer dizer “Senhora Vereadora”) Carla Castelo, ao abrigo do artigo quarenta e sete, o ponto quatro do nosso Regimento, a Senhora tem direito a três minutos para defesa da honra. Faça favor.” -----

**5.5. A Senhora Vereadora Carla Castelo fez a seguinte intervenção em Defesa da Honra:-----**

-----“Muito boa noite a todos os presentes. -----

-----Eu dirijo-me a vocês após um deputado ter feito realmente afirmações infelizes. Porque é que uma vereadora sem pelouro, que não aceitou pelouros porque não concorda com as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

políticas de Isaltino Morais e com a forma de fazer política de Isaltino Morais e, por isso mesmo, em coerência com aquilo que prometeu aos oeirenses não aceitou pelouros tendo sido eleita pela Coligação Evoluir em Oeiras, porque é que uma vereadora sem pelouro, só consegue vir às reuniões que são à noite? Porque tem de trabalhar, tem um emprego, esse sim remunerado, porque aquilo que é o meu trabalho político é um trabalho voluntário. Só recebo as senhas de presença quando vou às Reuniões de Câmara ou às Assembleias Municipais, mas, durante o período laboral entre as nove e as dezoito tenho emprego sim, porque não vivo de rendimentos, vivo do meu emprego.-- -----

----- Sempre trabalhei, quando num período curto não estive a trabalhar, estive dedicada ao doutoramento que estava a fazer, portanto a componente curricular desse doutoramento, de resto desde os vinte e um anos comecei a trabalhar, hoje tenho cinquenta e quatro anos e sempre trabalhei.-- -----

----- Primeiro no jornalismo desde noventa e um, estive vinte e sete anos na SIC, desde noventa e dois a dois mil e dezanove, e depois tive vários outros trabalhos, incluindo no Ministério do Mar com o ministro de então Ricardo Serrão Santos, no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e agora na Copérnico, uma cooperativa de energias renováveis. -----

----- Por isso, o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) vir dizer aqui e, no fundo, provocar esta minha reação, a dizer que estranha muito, que só me vê muito de vez em quando. Se for às Reuniões de Câmara ver-me-á. É lá que a vereadora está, ou quem a substitui quando a vereadora não tem hipótese de ir, porque está no seu trabalho, esse sim remunerado. Mas, além do trabalho político nas Reuniões de Câmara e sempre que posso vir aqui também às Assembleias Municipais, faço muito outro trabalho político em prol dos oeirenses e do modelo de desenvolvimento, esse sim que nós defendemos na Coligação Evoluir Oeiras. Muito menos demagógico e muito menos populista, mas sim, uma atuação, um trabalho de escrutínio muito atento daquilo que são as propostas do Executivo da Câmara e das situações que se diz que vão ser resolvidas, que já estavam

em programas eleitorais em dois mil e dezassete, voltaram a estar em dois mil e vinte e um e que se mantêm por resolver. O caso do Centro Cívico de Carnaxide é um deles, mas há muitos outros aqui na Freguesia, em Linda-a-Pastora, em Queijas e em Carnaxide. -----

-----Obrigada.” -----

**5.6. A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Terminou o seu tempo de intervenção. Já defendeu a sua honra, já apresentou o seu currículo e, portanto, penso que a situação está esclarecida. -----

-----A minha pergunta... Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) tem alguma coisa contra? Não, pareceu-me que estava.... Pergunto se mais algum senhor deputado pretende usar da palavra neste Período Antes da Ordem Dia. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.” -----

**5.7. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Saúdo-a e em si todos os presentes. -----

-----Gostaria primeiro, antes da minha intervenção, de dar duas notas, agora três, que são as seguintes, introdutórias. -----

-----A primeira, expressar o meu profundo gosto de estar aqui tão perto, ou mais perto ainda das pessoas. Pessoas essas para quem nós trabalhamos e pelas quais a Assembleia faz sentido. E, portanto, eu agradeço a vossa presença, obrigada. -----

-----A segunda nota que gostaria de dar é ao Senhor Presidente Inigo Pereira. Dizer-lhe que..., espero que as pessoas que estão aqui não estivessem no aniversário da Junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, porque o seu discurso foi praticamente igual. -----

-----O terceiro é dizer à Senhora Vereadora que nós deputados também não temos salário e também trabalhamos. Ok? Pronto. -----

-----Agora, a minha intervenção diz respeito ao seguinte, gostaria de colocar três questões, porque hoje viemos aqui para falar de questões sobre Carnaxide e Queijas. -----

-----Primeiro. No passado dia trinta de outubro, a União de Freguesias de Carnaxide e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Queijas celebrou o seu décimo primeiro aniversário e, no discurso, o Senhor Presidente Inigo Pereira, ouvimos no seu discurso referência aos mercados que se apresentam com um grande desempenho, melhorado, com excelentes condições quer para quem vende, quer para quem nos visita. Ora bem, é certo que o mercado de Queijas esse está com alguma dinâmica. O mesmo já não podemos dizer referente ao mercado de Carnaxide. Carnaxide, com cerca de trinta mil habitantes (trinta mil só Carnaxide, os trinta e seis é Carnaxide e Queijas) ..., portanto, Carnaxide merecia efetivamente um mercado mais pujante, mas não é o que encontramos. É certo que as lojas estão todas arrendadas, mas, quando entramos, é perfeitamente desolador o que encontramos. Não chega a meia dúzia de bancas ocupadas, e as condições para quem visita não são assim tão boas. E não são assim tão boas, porquê? Primeiro o estacionamento é difícil, já não falando de se se paga ou não se paga. E o multibanco, imaginem existe uma caixa de multibanco que não funciona há pelo menos, está à espera de ser substituída, há pelo menos dois meses que a caixa de multibanco que serve, no fundo, aquela zona, também não está operacional. Assim, os projetos significativos e em desenvolvimento para a área das bancas que o Senhor Presidente referiu, gostaríamos de saber para quando, para quando essa renovação. -----

----- A segunda questão que gostaria de pôr relativamente aqui a Carnaxide é a seguinte: no manifesto eleitoral do IN-OV, se o lermos, encontramos na rubrica de projetos e equipamentos estratégicos, a requalificação do Centro Cívico de Carnaxide, com a instalação de uma cobertura. Continuamos no que se tem falado aqui hoje, para quando? O que acontece é que se diz sempre “vai-se fazer”, “vai-se fazer”, “vai-se fazer”, mas quando? Tem que haver prazos, tem que haver datas, porque senão é muito “quando” e continuamos neste percurso do “quando”. Não esqueçamos também que estamos praticamente a oito meses de novas eleições, portanto, significa que temos oito meses para pôr o “quando” em movimento. -----

----- A terceira questão...” -----

**5.8. A Senhora Presidente da A.M. interveio e disse o seguinte: -----**

-----“Senhora Deputada, peço desculpa, a Senhora já ultrapassou o seu tempo, mas está a falar num assunto que pode ser abordado na Ordem de Trabalhos. Nós estamos no Período de Antes da Ordem do Dia, nesse tempo já ultrapassou o seu tempo de intervenção.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** perguntou o seguinte:-----

-----“Quanto é que eu ultrapassei, Senhora Presidente?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

-----“Um minuto e onze segundos.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** perguntou o seguinte:-----

-----“E os outros representantes ultrapassaram quanto?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

-----“Os outros representantes, ultrapassou a CDU.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** perguntou o seguinte:-----

-----“Quanto tempo?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

-----“Quatro minutos.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte:-----

-----“E então?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada, eu estou-lhe a dizer, que o assunto que está a tratar, pode tratá-lo no período seguinte, que é o Período da Ordem do Dia.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte:-----

-----“Não, mas é que eu no período... Obrigada, Senhora Presidente, mas...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Não querendo tratar nessa altura, eu devo dizer-lhe que agradeço que termine rapidamente, para não lhe retirar a palavra, faça favor.”-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. Muito obrigada.-----

----- Finalmente, gostaríamos de perguntar, ou de ver esclarecido, quanto ao centro de multiusos da Outurela que deveria agregar um polo de formação profissional, academia de boxe, a escola de judo Nuno Delgado e o centro de dia, apoio domiciliário e creche cujas obras que arrancaram apenas parcialmente, quando é que isso vai acontecer no seu todo? -----

----- Estas são perguntas que realmente interessam aqui à Junta, à Freguesia. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faça favor.”-----

**5.9. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Excelentíssima Senhora Presidente, perante a sua pessoa cumprimento o Executivo Camarário, cumprimento também os colegas deputados municipais, cumprimento também a maioria dos presentes que são funcionários da Câmara Municipal de Oeiras e também alguns cidadãos aqui presentes, lamentando, todavia, que não tenham tido mais voz no sentido de colocar as vossas questões.-----

----- Resido em Oeiras há cinquenta anos e nesta União há cerca de trinta. E aqui constitui uma vida, uma vida a partir de uma família numerosa, mulher e seis filhos. Hoje, gostaria de partilhar algumas observações e reflexões sobre o património natural e edificado desta União de Freguesias, bem como sobre o desenvolvimento económico da nossa região, sempre com o intuito de contribuir para o bem-estar da nossa comunidade. -----

----- Falou ali o Deputado João Viegas (IN-OV) acerca da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas relativamente à questão do World Trade Center. Eu quero aqui dizer que

também devia ter mencionado a questão da migração das empresas quando sempre que se abre um polo empresarial, elas migram de um sítio para outro. Foi o caso da Worten que migrou do Parque Suécia deixando aquilo praticamente vazio e, por isso, é preciso que haja um estudo prévio para que se evite termos muitos polos empresariais e a maioria vazios. Falou também o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) relativamente à questão da Serra de Carnaxide. Também devia ter dito que o Skycity, que, todavia, cria uma luminosidade muito grande e que acaba com a beleza da Serra de Carnaxide. E também devia ter dito que há muitos animais que desapareceram da Serra, e que também não há um estudo prévio acerca da questão. -----

-----No que concerne à sinalização aqui na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, eu posso dizer que a maioria necessita de ser substituída. É um perigo. É um perigo e deve haver aqui uma renovação dessa sinalização. -----

-----Nós, enquanto Chega, solicitamos um compromisso mais assertivo e responsável por parte do Executivo Camarário, promovendo o desenvolvimento sustentável, a preservação do nosso património e o bem-estar dos nossos cidadãos. Estes elementos são fundamentais para honrar e valorizar as terras que tanto amamos e para garantir que Carnaxide e Queijas permaneçam lugares de orgulho para todos nós. Apesar do foco intenso em novos investimentos imobiliários e da construção de edifícios impulsionados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, é preocupante a ausência de discussão sobre o reforço dos serviços essenciais para a população: bombeiros, PSP, médicos, etc. A prioridade dada a mais edificação não é acompanhada de investimentos proporcionais em áreas críticas. Só o futuro o dirá.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Alexandra Moura (PS) faça favor.”-----

**5.10. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) interveio e disse o seguinte: ---**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Mais uma vez obrigada, Senhora Presidente. -----

----- E agora, no ponto Antes da Ordem do Dia, eu queria agradecer ao Senhor Presidente de Junta a apresentação que nos fez sobre aquilo que são algumas das prioridades para a Freguesia que, aliás, estão bem exemplificadas no site que neste momento tem. Mas com a descrição do seu site, que foi aquilo que acabámos de ouvir na sua intervenção, eu quero-lhe dizer que aquilo que eu esperava verdadeiramente de si era o que é que acha, e o que é que efetivamente o Senhor Presidente da Junta define como a estratégia para a Freguesia. Quais são as metas? Quais é que são as prioridades e os objetivos? E, já agora, quais é que são os tempos em que cada um desses objetivos se vai realizar? -----

----- Deixe-me dizer-lhe que recentemente dei uma olhadela no seu manifesto eleitoral. É um exercício que eu gosto de fazer de vez em quando, e descobri que, em vinte páginas, só doze é que tinham propostas. Metade das suas propostas são a descrição das competências próprias retiradas da lei. Das outras cinquenta por cento, cerca de trinta e cinco por cento são propostas da Câmara, ou seja, propostas cujas competências são da Câmara, só a Câmara é que as pode executar. As restantes, para o Senhor Presidente não dizer que eu não sei do que estou a falar, são algumas como campanhas de combate ao incêndio. Foram feitas, Senhor Presidente? Ações de formação em parceria sobre segurança rodoviária. Foram feitas, Senhor Presidente? E a segurança contra incêndios? Também foram feitas? O banco alimentar animal já existe, Senhor Presidente? Já agora, dizer-lhe que escrever no seu programa eleitoral que vai fazer apoio ao Município de Oeiras na requalificação dos parques caninos não é nada, porque o Município não precisa do apoio da Junta de Freguesia na elaboração da requalificação dos parques caninos. -----

----- Depois a seguir vêm as tais propostas dos tais assuntos que o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) aqui trouxe que são tão importantes, que são as propostas da mobilidade suave, as propostas sobre as vias, o estacionamento, os transportes, os equipamentos coletivos. Mas estas dizem respeito a quem? Ao Município de Oeiras, à Câmara Municipal, ou em quem delegou, neste

caso algumas delas à Parque Tejo. Já agora, Senhor Presidente, das trinta e quatro mil árvores que diz que no seu programa que vão ser colocadas no Concelho, quantas foram colocadas em Queijas? E quantas foram colocadas em Carnaxide? -----

-----É que sabe, Senhor Presidente, e para terminar, das propostas que eu lhe fiz há pouco na minha intervenção (e que era isso que eu esperava que viesse aqui fazer) não obtive resposta de nenhuma sobre as quatro propostas que lhe fiz. Foram só quatro. Quatro. Aliás, veio aqui dizer que tem uma execução orçamental de noventa por cento, mas eu não lhe falei em execução orçamental, Senhor Presidente. Eu falei-lhe em programa eleitoral, propostas e, naturalmente, capacidade de as executar. Portanto, a minha pergunta, desta vez para si diretamente é, sem manipular as minhas palavras, Senhor Presidente, já agora: consegue responder-me aos quatro desafios que lhe fiz? Sim ou não.-----

-----E termino dizendo ao Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) que não é verdade que a solução da habitação social foi imaginada, conjeturada, proposta pelo Presidente da Câmara Isaltino Morais. Está enganado, Senhor Deputado. Foi proposta, conjeturada, foi passada a plano, foi muito discutida por um homem chamado António Costa, o Primeiro-ministro do Governo de Portugal anterior. E, portanto, o Presidente da Câmara, de facto, assinou com o anterior Primeiro-ministro, e já com o atual, os acordos da realização desta habitação que neste momento está a fazer, que é a habitação de facto que faz falta, não só em Oeiras como em todos os restantes concelhos da área urbana e não só da área urbana, também no resto do país. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV).” -----

**5.11. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mas há bocado ficou uma coisa muito importante por dizer, mas tenho que fazer aqui uma declaração de interesse à Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS). Eu votei António Costa, mas está enganada, olhe que não, e vou esclarecer em relação ao que eu vou dizer. O problema da habitação, como foi muito bem explicado em vários fóruns onde eu estive e tive o privilégio de ouvir o Doutor Isaltino Morais, o problema da oferta de habitação prende-se com o valor dos terrenos. E só quando o Doutor António Costa falou com o Doutor Isaltino Morais é que se percebeu que se tinha que mudar a lei, isto é factual, eu estive presente (não na conversa, no processo político) e, portanto, só revertendo uma lei que vinha do tempo da troika que impedia a construção de habitação pública em Reserva Agrícola, só com a reversão disso é que é possível às câmaras fazer oferta de habitação. O que a Deputada veio falar aqui foi outra coisa, veio da Europa, veio dos acordos do PRR. Mas, esse dinheiro, desculpe, não era do Doutor António Costa, esse dinheiro era de todos nós e era da Europa. Mas estamos de acordo. -----

----- Mas, caros senhores deputados, eu no meio da minha intervenção de há bocado, esqueci-me de dizer a coisa mais importante, e eu tinha que vir aqui dizê-la, que é a maior responsabilidade neste caso de Carnaxide. Não quero menosprezar Queijas que é importante, mas é a verdade. Eu vou-vos dizer o seguinte: se Martin Luther King fosse vivo e viesse viver para Portugal, ele escolheria Carnaxide para viver. Não tenham dúvidas que ele viria viver para Carnaxide e, provavelmente, para a Portela de Carnaxide. Depois dos acontecimentos e do estado que o nosso país atravessou, dos tumultos, dos problemas raciais, dos problemas étnicos, das questões de polícia, não polícia, este homem, Doutor Isaltino Afonso Morais, aqui na Portela foi um exemplo para o país do que se deve fazer, do que se deve dizer. E não fui só eu a dizê-lo, até o Daniel Oliveira elogiou o Doutor Isaltino Morais. Completamente insuspeito. -----

----- Mas esta responsabilidade que eu vos queria transmitir, que sentissem é a seguinte: vocês vivem, quem aqui vive, vive num espaço de coesão social. Quase quarenta e oito por cento da oferta camarária de casa está nesta Freguesia. E aqui vivem etnias ciganas, africanas de várias

origens, caucasianas, todas, e as pessoas vivem em coesão. E com o trabalho que está a ser feito pela ação social, pelo Departamento de Habitação da Câmara, pelas várias valências que existem aqui, eu quero só testemunhar, para terminar, ao que eu vivi há cerca de vinte anos nesta Câmara, mais ou menos há vinte anos, um pouco menos. Esta Câmara organizou um seminário internacional sobre habitação social. Veio de gente de toda a Europa, e eu tive o privilégio na altura de ir buscar ao aeroporto o presidente das associações de habitação social da Europa. Era um senhor francês, já não deve ser vivo que ele já tinha uma idade respeitável. Eu fui buscar lá o senhor francês e devo-vos dizer, do que eu vi em Paris, aquilo é que é habitação social a sério, camarária, aquilo são milhares e milhares. O senhor veio, participou no seminário que foi aqui no Solplay, veio também um finlandês, interveio e depois de ver aqui a Portela, ele disse-me: “Doutor João Viegas, nós não temos nada para vos ensinar”. Isto foi há vinte anos. Há vinte anos. Portanto, aqui trabalha-se neste problema há décadas e tem um rosto: Isaltino Morais.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Bernardo Caldeira, do PSD, faça favor.”-----

**5.12. O Senhor Deputado Bernardo Caldeira (PSD)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente, boa noite. Boa noite ao Senhor Presidente também da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----O PSD vem apenas colocar uma questão. Aproveitar o Período Antes da Ordem do Dia, porque os temas relativos também à Freguesia vamos a seguir abordar com mais detalhe, mas aproveitar o facto de, como também já foi aqui dito, nós somos também munícipes, somos deputados, mas somos munícipes. Vivemos a realidade do Município e a minha filha mais nova esteve no jardim de infância o Traquinas aqui em Queijas, e o PSD gostava de saber, sabemos que há um projeto que provavelmente, está, inclusive, finalizado, gostávamos de saber se já está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

previsto nas GOP para o próximo ano. Projeto esse que vai poder conferir ainda mais dignidade a todas as crianças e a todos os profissionais que lá trabalham, e aproveitar para fazer um rasgado elogio à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras que faz um trabalho incrível, e eu estou extremamente agradecido porque a minha filha foi super bem cuidada apesar das condições. E convido a que todos possam ir visitar e tenho a certeza, não sei se o Presidente, há pouco tempo visitou as instalações, mas sabendo nós que é invadido por uma veia humanista enorme, o Presidente basta entrar naquelas instalações e perceber que, de facto, é um projeto urgente. É também uma prioridade deste Município a questão da educação, da formação, ainda mais das nossas crianças, que são não só o presente como o futuro. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra no Período Antes da Ordem do Dia? Senhor Presidente da Junta de Freguesias de Carnaxide e Queijas, faça favor.”-----

**5.13. O Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Cara Presidente, mais uma vez agradecer o facto de realizar esta Assembleia Municipal em modelo descentralizado. Mais uma vez destacar que fazia parte do programa político do Grupo Inovar Oeiras. Dá também oportunidade à população daqui participar, dá oportunidade aos deputados municipais também dedicarem do seu tempo às localidades em questão. Eu fico muito contente por ouvir vários deputados, de várias bancadas, algo que não é normal numa Assembleia Municipal, dedicarem do seu tempo, alguns estiveram a estudar, alguns não, vieram menos preparados, mas é sempre positivo falarem da nossa União de Freguesias. -----

----- Em primeiro lugar, eu quero agradecer a presença do António Ramalho, e dar os parabéns à Academia do António Ramalho pela condecoração que foi feita por um instituto do

Governo. A escola de boxe do António Ramalho já recebeu várias condecorações da União de Freguesias, do Município de Oeiras, tem realizado um excelente trabalho na nossa comunidade, nos bairros municipais, pela proximidade no Bairro da Portela, no Bairro da Outurela, São Marçal e Barronhos, não só na área desportiva, mas também no apoio ao ensino. Eu sinto esse prémio também como nosso e também do Município de Oeiras. Eu sei que o António Ramalho se não tivesse o apoio do Município de Oeiras com certeza que por mérito próprio conseguiria avançar com o seu projeto, mas, se calhar, não tinha a vida tão facilitada. Por isso, o que acontece ao António Ramalho acontece com outras associações da nossa União de Freguesias. -----

-----E muito agora se fala, e com certeza que a seguir vão falar dos bairros municipais, as várias bancadas vão querer ensinar ao Município de Oeiras de que forma é que devem trabalhar com as associações dos bairros municipais, mas o António Ramalho, a escola de boxe é um bom exemplo do que são os nossos bairros municipais. Não estão isolados dos centros urbanos, têm espaços que são cedidos às associações e onde as associações realizam um excelente trabalho para a comunidade. Está aqui o Senhor Joaquim Tavares que também realiza um excelente trabalho na Associação Amigos de Santa Cruz. A Deputada da Iniciativa Liberal, já que gosta muito de visitar os sites das associações, apresento-lhe o António Ramalho, o Joaquim Tavares, e tem a porta aberta para visitar estas instituições. Muitos parabéns António Ramalho. -----

-----Como eu mencionei há pouco, alguns deputados fizeram o trabalho, alguns menos bem. Cara Deputada Mónica Albuquerque (EO), caso não saiba, existe uma rampa de acesso a este auditório. Há pouco mencionou que não havia. O Grupo Evoluir Oeiras mencionou que “esperamos não ter que realizar mais uma proposta de recomendação sobre o Centro Cívico”. Eu menciono-lhes aqui algumas recomendações que vocês não terão que recomendar ao Município de Oeiras: reabilitação do edifício da Sociedade Filarmónica de Carnaxide. Estava completamente destruído, com muitos problemas estruturais e, no mandato anterior, o Município de Oeiras requalificou, lançou a primeira pedra, tive oportunidade de estar no lançamento da primeira pedra,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e também na inauguração do edifício. Escola Gil Vicente em Queijas. Quando me candidatei pela primeira vez em dois mil e dezasseis, a comunidade de Queijas não acreditava que a escola fosse reabilitada. Houve um projeto que foi melhorado e as obras estão a decorrer a bom ritmo. Também caso não conheçam, existe uma associação que é a Dezoito de Maio, ali na Outurela, tinha um problema relativamente à legalização de terrenos, algo que já se arrastava há mais de trinta anos, quase quarenta anos, e o Presidente e a sua equipa, o Vereador Nuno Neto ajudaram a desbloquear essa situação, algo que já se arrastava há muitos anos e, em breve, essa situação fica resolvida. Também o eixo verde azul, foi criado, foi destruído devido às intempéries de dezembro de dois mil e vinte e dois, e o Grupo Evoluir Oeiras não vai precisar de avançar com nenhuma recomendação, porque já foi reabilitado. Também mesmo ao lado, não sei se conhecem o Santuário da Rocha, já está a ser requalificado. A praça central de Queijas, também não sei se conhecem, não era o que é hoje, uma praça quanto a mim, uma das mais bonitas do Concelho de Oeiras. A Alameda de Queijas, se não conhecem, aconselho-vos a visitarem. O Centro de Enfermagem de Queijas não existia em dois mil e dezasseis, foi criado em dois mil e dezoito. Foi um dos nossos..., vem bem mencionado no nosso manifesto eleitoral e foi bem destacado por nós. -----

----- Caro Deputado António Coimbra (CDU), acho que é muito importante a reflexão sobre a questão dos idosos. O Município de Oeiras tem vários mecanismos para apoiar os idosos. Tal como foi aqui mencionado, nós também temos a Universidade Sénior, apoiamos o lar, o centro de dia de Carnaxide e o de Queijas. Eu acho que o Deputado tem uma responsabilidade maior, até porque pode criar esses fóruns de reflexão junto dos seus camaradas da Assembleia da República, porque, como sabe, há muitas questões que mencionou aqui que são da responsabilidade do Governo. Ainda há pouco tempo, o PCP com o seu apoio, deu apoio ao Governo da “geringonça”. Não foi há muito tempo. -----

----- Cara Deputada Alexandra Moura (PS), agradecer a sua intervenção. Olhe, daria uma boa deputada de freguesia. Foi uma boa deputada da Assembleia da República, considero-a uma

boa deputada da Assembleia, mas também daria uma boa deputada da Assembleia de Freguesia. Talvez...” - -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhor Presidente, é só para o avisar que já ultrapassou o seu tempo. Seja breve.” --

-----O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** prosseguiu a sua intervenção, dizendo o seguinte:-----

-----“Pois, eu não consigo. Foram colocadas aqui várias questões, eu depois poderei responder de outra forma...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Pois sim, mas temos outra oportunidade...” -----

-----O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** concluiu a sua intervenção, dizendo o seguinte: -----

-----“Muito bem. Então termino.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.”-----

-----Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV), faça favor. Pediu a palavra? Faça favor.” -----

**5.14. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----**

-----“Lembrando que a Ordem de Trabalhos desta Assembleia descentralizada abarca as questões relativas à União de Freguesias de Carnaxide e de Queijas, saúdo a CDU por ter colocado nesta Assembleia várias questões que dizem respeito a esta União de Freguesias. Outras questões para além do problema do Centro Cívico e, no caso concreto, o problema da Quinta da Gandarela e o problema dos lares. Esqueceu, no entanto, que recentemente duas das suas “meninas dos olhos” - e refiro-me naturalmente ao Senhor Deputado António Coimbra (CDU) - viram uma solução radiosa. Refiro-me naturalmente à Igreja de São Romão, que, de fundação, é a mais antiga do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Concelho de Oeiras e uma das mais antigas da Diocese de Lisboa (na altura diocese, hoje arquidiocese), aliás como também a Filarmónica que sempre traz no coração. Foi injusto, Senhor Deputado António Coimbra (CDU), com muita simpatia lhe digo. -----

----- Estranho também que outra esquerda, a extrema, aparentemente tão preocupada com os problemas de Carnaxide, não tenha feito qualquer referência a outros grandes problemas que assustam e preocupam os habitantes de Carnaxide e Queijas. Refiro-me à questão das acessibilidades, para as quais a VLN é uma solução fundamental. Mas o projeto da VLN encontra-se em execução entre a rotunda do cemitério e o Casal Lameiro. Aliás, tal como o estudo prévio, desde aí até Talaíde. Trata-se de um projeto complexo com várias obras de arte, mas é preciso dizê-lo para que ninguém tenha dúvidas: O Evoluir é contra, absolutamente contra esta obra fundamental para Carnaxide. Da mesma forma que é contra os dois parques de estacionamento previstos para Carnaxide: o do Quintal Desportivo e o da Rua Tenente General Zeferino Sequeira. É também contra. Temos que andar a pé ou de bicicleta, porque de outra forma, pela vontade do Evoluir, não saíamos de casa. -----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL), o multibanco não é colocado pela Câmara Municipal. A Senhora Deputada tão defensora acérrima de políticas ultraliberais deveria compreender que os bancos só não poupam naquilo que não conseguem poupar. Quanto menos caixas multibanco houver, mais poupam. A preocupação deles não está em satisfazer os clientes, está em poupar dinheiro. Aliás, como acontece com os correios, e com a desertificação que os correios acabaram por fazer no Concelho e em todo o país. Não viu perfeitamente, Senhora Deputada, qual era a causa da falta de multibancos no Concelho. -----

----- Os polos empresariais, Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) não estão vazios, antes pelo contrário Senhor Deputado, anda a ver mal e conhece muito mal o Concelho. Senhor Deputado, o Skycity não fica em Oeiras, fica na Amadora. Fica na Amadora. No final, eu posso oferecer-lhe uma aplicação muito simples, que provavelmente, tem também no seu telemóvel,

chama-se Google Maps, e via perfeitamente que o Skycity fica na Amadora e não em Oeiras. Talvez devesse informar-se melhor Senhor Deputado, para não trazer tantas inverdades a esta Assembleia. -----

-----Quando o Senhor Primeiro-ministro António Costa soube aproveitar os fundos europeus do PRR para habitação, o único concelho do país que estava preparado com projetos para lhe dar execução foi, imaginem, o Concelho de Oeiras. Porquê? Porquê, Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)? Porquê Senhora Deputada? Certamente, porque já adivinhava que o Senhor Primeiro-ministro António Costa ia criar uma política de habitação. Política de habitação que tinha sido um deserto total em todas as políticas dos vários Governos do PS. Engraçado. Aliás, com certeza que a política de habitação, que é um dos apanágios deste Executivo na pessoa do Presidente Isaltino Morais - como todos sabemos, e quanto a isso não deve haver dúvida absolutamente nenhuma, nem entre os deputados, nem entre os moradores de Carnaxide e Queijas - essa política compreende-se que justifique o facto de este Município, através do seu Presidente, estar já preparado para todas as oportunidades que pudessem surgir. Mas não. De acordo com a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), foi só a ideia do Senhor Primeiro-ministro António Costa é que deu origem a este arranque de nova criação de habitação pública. ---- -----

-----Desde o início, Senhora Deputada, desde o início Isaltino Morais foi pioneiro na defesa de uma política habitacional inovadora, mas isso é conhecido de todos. O PS, volto a repetir, durante as dezenas de anos em que estive no Governo não teve qualquer iniciativa nesta área. E quem fez, Senhora Deputada, quem fez o caminho das pedras sozinho, sozinho em todos os fóruns, em todos os fóruns a que teve acesso, pregando a necessidade da alteração da legislação de solos para habitação? Isaltino Morais correu o país, correu todas as reuniões a que era possível aceder na área da Grande Lisboa, com o Primeiro-ministro, é certo, António Costa acabou por aderir, mas custou, mas custou Senhora Deputada. Vir agora trazer o Senhor Primeiro-ministro António Costa,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

cujo trabalho eu estou farto (farto, sem ser no mau sentido, como é lógico) de enaltecer na Assembleia Municipal, naquilo que diz respeito à habitação, Senhor Deputada, cada um com os seus louros. E não queira o Senhor Primeiro-ministro António Costa levar os louros que efetivamente não lhe correspondem. É certo que António Costa concordou, mas foi Isaltino Morais o grande defensor da ideia e esse louro ninguém lho pode tirar, nem sequer a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS).-----

----- Disse, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Não havendo mais inscrições... Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), faça favor.”-----

**5.15. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** interveio e disse o seguinte:-----

----- “Bom, neste Período Antes da Ordem do Dia e sem querer dar lições de moral a quem quer que seja, muito menos aos deputados desta Casa que já aqui andam há algum tempo e sabem com certeza o que é que aqui estão a fazer, dizer que quando falamos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas há uma zona que tendemos a esquecer. Tendemos a esquecer e é um assunto que, reconhecendo o gosto que o nosso Presidente da Câmara tem pelo urbanismo e pelo planeamento, estranhámos que ainda não tenha sido alvo de uma intervenção profunda, e falamos de Linda-a-Pastora. Linda-a-Pastora é uma zona de passagem. Uma zona que foi sendo abandonada ao longo dos tempos. As casas estão vazias, é uma zona que confina com Queijas e com a zona do Santuário de Nossa Senhora da Rocha, que é uma zona que está a ser intervencionada e que é de uma grande beleza e de um grande valor histórico. E, de facto, Linda-a-Pastora é uma zona que faz a ligação com o Estádio Nacional, uma zona que é utilizada por muita gente para se deslocar ao Estádio Nacional. É uma zona histórica, uma zona que viu crescer muitas das gentes de Carnaxide e de Queijas, e é uma zona que merece um olhar atento. Já em

tempos recordo-me, e não sei se estou errada, mas o Senhor Presidente, com certeza, me corrigirá, ouvi dizer o Senhor Presidente que, de facto, haveria para ali um projeto a ser desenhado para se ultrapassar o vazio e a paisagem desconcertante de que Linda-a-Pastora sofre nos dias de hoje. --

-----Portanto, perguntar ao Executivo, perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se, de facto, há algum projeto para aquela zona. Se está a ser estudada uma forma de se uniformizar a paisagem, tentar perceber o que é que vai ser feito ao quartel de bombeiros de Linda-a-Pastora que, naturalmente, todos reconhecemos que não reúne as condições ideais para que os bombeiros possam operar da melhor forma. E, portanto, tentar perceber de que maneira nós podemos outra vez trazer à vida Linda-a-Pastora, de que maneira é que podemos utilizar Linda-a-Pastora para que os nossos jovens a possam escolher como morada e lhe possam de novo trazer a vida, porque esta União de Freguesias não é só Carnaxide e Queijas. Há muita gente que cresceu, nasceu ali e com saudade e com tristeza vê que Linda-a-Pastora morre todos os dias um pouco.-----

-----E, portanto, pedir ao Senhor Presidente da Câmara que diga realmente qual é a ideia para Linda-a-Pastora.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Jorge Rato (PS) faça favor.” -----

**5.16. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte intervenção: -----**

-----“Boa noite Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros colegas Deputados, público que assiste.-----

-----Não sendo embora o momento para fazer um balanço, cabe-me aqui registar que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia andou à redondilha, à redondilha, à redondilha, mas respostas em relação às quatro questões colocadas pela Deputada Alexandra Tavares de Moura, do Partido Socialista, não houve uma única.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E percebe-se que, de facto, tenha este ano proposto a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) para o Grupo de Carnaxide e Queijas, ou como indicação de Carnaxide e Queijas para as Mulheres que Fazem a Diferença, porque aqui hoje fez-se a diferença, a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura fez, e já hoje falámos aqui de boxe, uma vitória esmagadora por KO.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Ora, não há mais inscrições, ia pedir ao Senhor Presidente da Câmara, pretende usar da palavra, Senhor Presidente?” -----

**5.17. O Senhor Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte:-----

----- “Sim, com tanta coisa, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Eu começaria por.... claro, já expliquei devidamente a questão do Centro Cívico, mas começaria por fazer uma correção ao Senhor Deputado António Coimbra (CDU). Não são novecentos mil euros a primeira fase, é um milhão e oitocentos mil, quase dois. Novecentos mil euros é aquilo que a Câmara prevê gastar em dois mil e vinte e cinco, de maneira que não terá percebido bem. -----

----- Relativamente à Quinta da Gandarela. A Quinta da Gandarela, como sabem, é um bairro de génese ilegal e, portanto, a Câmara Municipal tem vindo, ao longo de décadas, a recuperar os bairros de génese ilegal. É um trabalho difícil, é um trabalho moroso, é um trabalho de ourivesaria. Enquanto que um bairro de barracas também era muito difícil e muito caro, muito mais caro, é deitar as barracas abaixo e realojar as famílias, neste caso não, neste caso, eventualmente, pode-se deitar uma ou outra casa abaixo, e da Gandarela já foram algumas abaixo que estavam no leito de cheia e, portanto, essas tinham mesmo que ser demolidas. Está a ser analisada a situação, se ainda há lá dúvidas relativamente a uma ou duas casas, mas havia problemas de acessibilidade e, justamente, a famosa Via Longitudinal Norte vai ser a solução do ponto de vista das acessibilidades à Gandarela. Havia ali muita dificuldade em saber como resolver

o problema da acessibilidade à Gandarela através do ICDezassete qualquer coisa. Com a definição do traçado da Via Longitudinal Norte ficou resolvido o problema da acessibilidade aqui da Gandarela a Carnaxide e, naturalmente, para Queijas também. E nesse aspeto o projeto está, de facto, em andamento e faz parte do primeiro troço daqui do cemitério de Carnaxide até ao Casal do Lameiro em Queijas. Será o primeiro troço da VLN.-----

-----Por outro lado, está em curso, aliás, está praticamente concluído o projeto da segunda fase do Eixo Verde Azul que vai da Senhora da Rocha, até à Ponte de Valejas. A realização dessas duas infraestruturas vão permitir resolver o problema das acessibilidades à Quinta da Gandarela. Estaremos então em condições, e quero dizer que o Departamento de Projetos Especiais e Requalificação Urbana nunca deixou de trabalhar relativamente à Quinta da Gandarela. Portanto, digamos que estamos agora..., até porque por tudo isto tem uma sequência. O Casal da Choca é um bairro que está praticamente concluído, há quatro ou cinco arruamentos que é necessário fazer, Leião foi resolvido, a Pedreira Italiana foi resolvida. E vejam bem o upgrade que isso representa. Há vinte ou trinta anos era muito difícil entrar na Quinta da Gandarela, era aquilo que hoje se diz “um bairro problemático”, e hoje vendem-se lá casas acima de um milhão de euros, na Pedreira Italiana. E, portanto, há um conjunto de bairros que têm vindo a ser recuperados e, neste momento, a Quinta da Gandarela e o Bairro do Marchante são praticamente os dois bairros mais difíceis, além de uma parte aqui da chamada Cooperativa da Recosta em Queijas, curiosamente em Queijas, junto àquela zona do restaurante Malagueta, que está também em vias de reconversão. -----

-----Falou-se no Lar de São Romão. Eu quero vos dizer que essa é uma das partes onde a Câmara Municipal vai mais à vontade. Claro que sabemos qual é a nossa população em termos de envelhecimento. Oeiras é o município do país onde há uma taxa de envelhecimento mais elevada, isto é público e notório. É um bom sinal, é onde há pessoas com mais de cem anos de idade, mas obviamente que temos que compensar isso com juventude também. Mas a juventude só vem se houver casa, portanto, temos que criar condições de habitação pública, para termos oferta pelo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

menos para os jovens que cá residem, ou trabalham aqui no nosso Concelho. Mas, nesta matéria a Câmara está à vontade, porque não há nenhuma câmara em Portugal que tenham o número de lares que a Câmara de Oeiras tem. Uma parte significativa dos lares foi construída pela Câmara Municipal. São geridos, por exemplo, está aqui mesmo um ao lado, financiado a cem por cento pela Câmara Municipal, o Lar de São Romão. O lar de Porto Salvo, cem por cento municipal. O lar de Laveiras cem por cento municipal. O de Queijas oitenta por cento municipal. O de Oeiras, setenta e cinco por cento municipal. Portanto, todos estes lares foram construídos pela Câmara Municipal, é um caso único em Portugal. Aliás, à semelhança das igrejas. Os cardeais, não é só este agora, os cardeais todos me dizem que não há em Portugal nenhuma câmara que tenha recuperado património religioso que nós recuperamos. Como também não há nenhuma câmara que tenha construído todos os centros de saúde do Concelho, e a Câmara de Oeiras construiu. Como não há nenhuma câmara em Portugal que tenha construído todas as esquadras da Polícia de Segurança Pública, como a Câmara de Oeiras construiu. Portanto, estamos à vontade nesta matéria. Estão em fase de projeto e construção mais quatro residências no nosso Concelho, quatro residências para a terceira idade, uma delas está em fase de adjudicação, em Porto Salvo. Portanto, nós não descuramos essa matéria. São quatro que estão previstos. -----

----- Relativamente aos cuidadores, também temos aí projetos com o Instituto São João de Deus e com o Coração Amarelo, portanto, é um trabalho que estamos a fazer ao nível também dos cuidadores. É uma área a que nós damos muita importância, até pela taxa de envelhecimento. ----

----- Relativamente ao polo de formação profissional, está em obras, não percebo qual é a estranheza, está a decorrer. A obra está a decorrer, e não está a decorrer todo aquele complexo porque, como sabem, foi uma parceria público-privada que faliu em dois mil e oito, ou dois mil e nove, dois mil e dez, por aí, e a Câmara Municipal teve que negociar a aquisição de todo aquele processo. Já foi negociado, atualmente a Câmara é proprietária de tudo aquilo e arrancou de uma forma faseada. O polo de formação profissional está em obras e deve ficar concluído no próximo

ano. Entretanto, estamos a preparar exatamente a conclusão do projeto relativamente à creche e ao centro de dia da terceira idade que será gerido pela Família Global. Assim como está em curso o projeto, por sinal será para entregar ao Ramalho do boxe, que há pouco foi aqui homenageado e igualmente um centro de judo, em princípio para o Nuno Delgado. Portanto, são obras que estão em curso. -- -----

-----Quero felicitar o Senhor Presidente da Junta de Carnaxide e Queijas pelo facto de ser um homem coerente. Vejam bem a incoerência de quem não é coerente, claro, em dizer que o discurso do Senhor Presidente da Junta hoje foi igual ao do aniversário. Então, mas havia de ser diferente? Há quem mude de opinião e quem mude de ideias todos os dias, o Senhor Presidente da Junta de Carnaxide e Queijas não muda de ideias assim no espaço de quinze dias. Nem serão quinze dias, talvez.-----

-----Por outro lado, os mercados. Eu não vou teorizar sobre os mercados, como sabem os mercados tradicionais passam por uma crise significativa. A Câmara Municipal concluiu agora o projeto de reconversão (concluiu, também está concluído) do mercado de Linda-a-Velha, vamos trabalhar no mercado de Oeiras e, eventualmente, terá que ser reconvertido também aqui o de Carnaxide. Os mercados tradicionais, não vale a pena estarmos aqui a falar na tradição etc., não é o Presidente da Junta, ou o Presidente da Câmara Municipal que colocam lá peixeiras ou vendedores de fruta. Portanto, é a dinâmica comercial, a dinâmica económica que determina toda esta movimentação. E é por isso que muitos dos mercados, por exemplo, o mercado de Algés tem uma parte de mercado tradicional, mas, depois, tem uma zona significativa de restauração. -----

-----Relativamente, vejam bem, à questão do multibanco. Agora, o Presidente da Junta e o Presidente da Câmara é que são responsáveis pela avaria dos multibancos e o fim dos multibancos? A resposta foi-vos dada a todos, foi-nos dada a todos nos últimos três, quatro dias nas televisões, nos diferentes canais de televisão. Os lucros fabulosos da Caixa Geral de Depósitos, os lucros fabulosos que se prevê que os bancos tenham ao fim do ano à custa do encerramento não só de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

sucursais bancárias pela província, mil e tal freguesias (isto dito pelo Ministro da Coesão Territorial) que não têm uma caixa multibanco, porque os bancos fecharam as caixas multibanco, fecham as agências bancárias, despedem e, naturalmente, que assim dão lucro, porque deixaram de ter um serviço social. Até a Caixa Geral de Depósitos, que é um banco do Estado deixou de ter uma função social e, portanto, admiram-se que haja..., pois claro, mas reparem, são grandes gestores..., grandes gestores seria se a Caixa tivesse lucros e, ao mesmo tempo, não encerrasse sucursais, nem encerrasse multibancos. Assim é que seriam grandes gestores, não sei se estão a ver. Mas não, neste país obtêm-se grandes lucros à custa do sacrifício daquilo que é uma prestação social à população, e depois claro “embandeiram-se” em grandes gestores. E, depois, claro, quem é que paga? O Presidente da Junta ou o Presidente da Câmara que o multibanco está variado, ou a agência bancária ou dos correios foi encerrada. -----

----- Por outro lado, os animais na Serra de Carnaxide. O Senhor Deputado O’Neill (CH) não tem andado pela Serra de Carnaxide, mas olhe, nesta altura há lá perdizes lindíssimas, porque eu já as vi. Perdizes lindíssimas e também havia muitos coelhos, mas, os coelhos, nos últimos meses deu-lhes ali com certeza a malina, e, enfim. Mas agora perdizes, há lá perdizes lindíssimas. Veados, nunca houve veados lá. -----

----- Relativamente ao investimento na habitação que não é acompanhado de equipamento nas áreas críticas. Era interessante que o Senhor Deputado tivesse descodificado esta questão. Estamos aqui na freguesia de Carnaxide e Queijas, não há melhor exemplo do que este. Com frequência, os moradores aqui de Carnaxide reclamam, veem-me aí na rua, reclamam e dizem-me: “Presidente, o Senhor só faz investimento na Outurela, na Portela, na encosta da Portela”. E é verdade. Onde é que estão as boas piscinas? Onde estão os bons pavilhões desportivos? Onde estão os bons polidesportivos? Onde estão as ludotecas? Onde estão as creches? Onde está a residência para idosos? Onde estão os grandes equipamentos deste Concelho? Na Outurela. Portanto, essa má consciência de alguns políticos de quererem justificar a criminalidade ou os distúrbios com

ausência de equipamentos, em Oeiras não pega. A Câmara Municipal, quando dizem que o Estado não está nos bairros por isto, por aquilo, não. Bandidos há em todo o lado. Há bandidos nos bairros, há bandidos em todo o lado, não é só nos bairros pobres. O nosso problema é a pobreza, nós temos que combater a pobreza. Em dois mil e dezassete a Câmara de Oeiras atribuía trinta e três bolsas de estudo no ensino superior. Em dois mil e vinte e quatro são mil e trezentas. Mas vejam bem, dos bairros municipais já temos quarenta e oito bolseiros no ensino superior. Isto era impensável há uns anos atrás, portanto, em Oeiras, há políticas sociais, há políticas de construção de equipamentos e há atividade, naturalmente políticas públicas nesses bairros. Portanto, não podem justificar que o facto de haver um distúrbio, ou haver um bandido, um traficante de droga, que isso tem a ver com a ausência de política nesses bairros. Não. As pessoas têm que ser integradas, naturalmente, mas nós sabemos que há uma margem da população..., e claro, quanto maior for a pobreza, maior a revolta, com certeza. Mais revolta e mais marginalidade, é natural, o que não quer dizer que a pobreza não traduza honestidade. A grande maioria das famílias vivem com a preocupação do trabalho, com a preocupação na educação dos filhos, mas claro há margens, há franjas da população que se desviam. Mas isso, eu vou vos dizer o seguinte, esta situação que se verificou nos últimos tempos, dos distúrbios de há quinze dias, eu costumo dizer que, realmente, há políticos nacionais (os do centro, não sei se estão a ver, do PS e do PSD) que têm má consciência. Mas eu devo dizer-vos, nem eles têm razão para ter uma consciência, porque têm má consciência por ignorância. Porque se em vez de irem aos bairros públicos, aos bairros municipais apenas em tempos de campanha eleitoral, se fossem lá durante o ano, normalmente, a fazer visitas como vão a outros sítios, aperceber-se-iam que o Estado, de uma forma geral, está lá. O Estado, as câmaras municipais são o Estado. Agora, nem todos os bairros são iguais. Obviamente que nós sabemos que no país e na área Metropolitana há determinados bairros, por exemplo, aqueles que foram construídos pelo próprio Estado, pelo IHRU, que só têm habitação muitas vezes, não têm espaços comerciais, não têm espaços para atividades sociais ou culturais. Como o IHRU está longe,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

muitos deles nem sequer pagam a renda, naturalmente que aí o ambiente é diferente. Agora, Senhor Deputado, em Oeiras, os bairros melhor equipados (o que faz sentido, é onde há mais pobreza, onde há mais dificuldades, onde há mais necessidades) ... Os bairros da classe média em Oeiras não têm nada, só têm lá a classe média. Ainda há dias fui visitar três bairros, foi recuperado o campo de futebol ou o polidesportivo do Bairro dos Navegadores, foi recuperada a creche e a escola, na Ribeira da Laje vai ser inaugurado dentro de três meses o novo campo de futebol, lindíssimo. O campo de futebol da Ribeira da Laje é fantástico. Portanto, em todos os nossos bairros nós temos bons equipamentos.-----

----- Também quero felicitar o Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas porque, realmente, tem feito um trabalho de complementaridade. Aliás, eu não percebi bem, o Partido Socialista, os deputados do Partido Socialista hoje a implicar desta maneira com o Presidente da União de Freguesias. Não percebi. Esta implicância, não percebi. Mas eu quero felicitá-lo porque tem tido uma atividade de complementaridade da atividade da Câmara Municipal, aliás, à semelhança dos outros Presidente de Junta, mas, no caso concreto de Carnaxide, não sei se os senhores deputados já deram uma voltinha aí pelas ruas de Carnaxide, e terem uma ideia dos passeios, dos pavimentos, do conforto urbano que a Junta de Freguesia tem feito. Das obras nas escolas, das intervenções no logradouro das escolas, um trabalho extraordinário levado a cabo pela Junta de Freguesia no âmbito da delegação de competências.”-

----- **A Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, já ultrapassou o seu tempo.”-----

----- **O Senhor Presidente da C.M.O.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--

----- “Deixe-me já terminar, eu termino já. -----

----- Gostaria de dizer que, em matéria de habitação, eu não percebo porque é que se pretende querer dar mérito ao Senhor Primeiro-ministro António Costa à custa do demérito deste Presidente de Câmara. É uma coisa surpreendente. Eu, ao longo da minha vida política, recordo

pelo menos com sete ou oito primeiros-ministros tive sempre o melhor entendimento. Eu sempre me dei bem com todos os primeiros-ministros. Só houve um que, pronto, não estávamos assim lá muito bem, mas um único de entre todos os primeiros ministros, e lidei com sete ou oito. E até me recordo, vejam bem, a Senhora Deputada que agora falava aqui do Primeiro-ministro António Costa a propósito de habitação, recordo-me dos deputados do Partido Socialista em noventa e sete, por aí, se manifestarem ali na Torre de Monsanto contra a ministra Elisa Ferreira, era ministra do planeamento, e a quem este Presidente de Câmara tinha conseguido “sacar” apenas quarenta milhões de contos. Estão a ver o que é quarenta milhões de contos? Para quê? Para a Residência Madre Maria Clara, para o campo de futebol do Complexo Desportivo Carlos Queirós, para o Palácio Anjos, para uma quantidade de obras no âmbito do ou era o URBAN, ou o PROCAL (Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa) já não me recordo como é que se chamava. Portanto, todos os primeiros-ministros do Partido Socialista trataram bem o Município de Oeiras. Todos. Portanto, não precisa de ser o Partido Socialista a elogiar, mas, em contrapartida, a querer rebaixar o Presidente da Câmara. Já agora, reconheçam também que da parte deste Presidente da Câmara tem havido o mérito de sensibilizar, de mobilizar esses primeiros-ministros. -----

-----Habitação. Eu lembro-lhes que em dois mil e dezassete ainda o Primeiro-ministro António Costa não falava na habitação e sabem qual era o outdoor que eu tinha na minha campanha eleitoral em dois mil e dezassete? Uma jovem que dizia assim no outdoor “Quero uma casa que possa pagar”. Eu já tenho consciência, desde dois mil e oito/dois mil e nove que ando a apregoar um pouco por todo o lado que o problema da habitação ia ser gravíssimo. E confirmou-se. Portanto, quando o Governo do Partido Socialista, o Doutor António Costa avançou com um programa de habitação (e bem, que eu elogiei e continuo a elogiar, como elogio o Professor Cavaco Silva, pelo PER nos anos noventa) já nós estávamos com projetos. E é por isso, que neste momento, já temos obras na ordem dos cem milhões de euros. Cem milhões de euros, não sei se estão a ouvir bem.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Os senhores deputados vão-se surpreender quando virem o nosso orçamento de vinte e quatro para vinte e cinco aumentar cem milhões de euros, pois é com verbas do PRR. Porquê? Porque nós tínhamos os projetos feitos. E, na realidade, tenho que elogiar o Primeiro-ministro António Costa, porque eu sempre lutei para que se pudesse disponibilizar terrenos para construir e não tenho dúvidas: é mérito do Município de Oeiras conseguir que a lei tivesse sido alterada e hoje é possível construir em terrenos rústicos habitação e equipamento, justamente porque nós insistimos muito. Como também insistimos na questão da Agenda da Ciência. Também fomos nós que conseguimos que o primeiro-ministro e outros ministros estivessem de acordo connosco, para que o Município pudesse investir nessa questão.-----

----- Portanto, deixem-me cá ver para terminar...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, já passou o seu tempo.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** prosseguiu a sua intervenção, dizendo o seguinte:

----- “Portanto, Primeiro-ministro António Costa estamos de acordo. O Primeiro-ministro António Costa permitiu-nos realmente, não só aí, a Estação Agronómica Nacional, o Mosteiro da Cartuxa. Agora reconheçam que nós também temos alguma habilidade. Vamos lá ver, reconheçam isso também. E agora esperemos que com este Governo, com o Luís Montenegro não tenham dúvidas, também nos vamos dar bem com eles. -----

----- Traquinas está o projeto pronto. Há realmente um projeto para o Traquinas e julgo que para o Pingolé. Estão os projetos prontos. -----

----- Relativamente a Linda-a-Pastora. Linda-a-Pastora, vejam as obras da Senhora da Rocha, vejam as obras da Capela da Senhora da Piedade que foram feitas recentemente, e quem vem da Senhora da Rocha para Linda-a-Pastora realmente é fácil. Não conhecem a parte de cima? Um dos jardins mais bonitos desta Freguesia, é lá em Linda-a-Pastora. Um dos parques infantis mais bonitos e mais recentes é em Linda-a-Pastora. Quanto ao quartel, o quartel só há coisa de

meio ano, nem tanto, é que a Associação dos Bombeiros de Linda-a-Pastora disse à Câmara Municipal que concordava com a proposta que a Câmara faz há mais de quinze anos aos bombeiros de Linda-a-Pastora para terem um novo quartel. E, portanto, esse novo quartel será em Queijas. -

-----Finalmente, não sei se sabem, estão-se a investir aqui na Freguesia apenas quinhentos milhões de euros no centro de dados localizado aqui em Carnaxide. Ou seja (não é só o World Trade Center), o Lisbon Data Center é também em Carnaxide, Oeiras. Ora bem: mais empregos, empregos mais qualificados, mais investimento, mais criação de riqueza, mais impostos e, portanto, melhores condições para a Câmara Municipal construir a coesão social para o Município de Oeiras ser mais coeso e poder apoiar muito mais todos aqueles que precisam.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Presidente. O Senhor ultrapassou o seu tempo de intervenção largamente. Senhores deputados não se zanguem comigo, mas o Senhor Presidente esteve respondendo às questões que lhe tinham sido colocadas e eu fui avisando. -----

-----Bem, eu penso que o nosso Período Antes da Ordem do Dia, no fundo, acabou por tratar daquilo que estava previsto ser o Período da Ordem do Dia, ou seja assuntos de interesse para a Freguesia de Carnaxide e Queijas. Entramos no Período da Ordem do Dia, mas realmente já está bem prejudicado ou melhor, não estamos prejudicados, estamos esclarecidos. De qualquer modo, vamos entrar no Período da Ordem do Dia.”-----

## **6. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

### **6.1. Apreciação de diversos assuntos de especial interesse para a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (não existem documentos relativos a este ponto)** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Neste período, eu pergunto, se alguns dos senhores pretende usar da palavra?-----

-----Tenho inscrita a Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN), Senhor Deputado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Miguel Bugalho (PSD), Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), mais alguém que eu não tenha visto... Senhora Deputada Anabela Brito (IL). Mais algum senhor deputado que não tenha visto? Então, Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) faz favor de usar da palavra.”-----

----- **A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** disse o seguinte -----

----- “Boa noite Senhora Presidente, boa noite a todos os presentes e a quem assiste a esta Sessão. -----

----- É impossível falar de Carnaxide e não falar do mau ordenamento do território e das suas consequências, nomeadamente a extrema dependência do automóvel para as deslocações dentro, para dentro e para fora do Concelho. -----

----- Falar de Carnaxide é falar da escassez de estacionamento adequado ao número de prédios e condomínios que continuam a surgir em cada bocadinho livre de terra. A urbanização do Alto da Montanha e outras previstas na área da Serra são exemplos disso mesmo.-----

----- É falar da rede viária que se torna insuficiente para o fluxo de trânsito gerado pela implantação de habitação e centros empresariais e escritórios. -----

----- A Via Longitudinal Norte com uma extensão prevista de cerca de oito quilómetros já iniciada em Carnaxide irá atravessar esta União de Freguesias, a Freguesia de Barcarena e a de Porto Salvo, onde entrará no Concelho de Cascais.-----

----- No que respeita a este território e a um local muito próximo daqui, está prevista a construção de um viaduto a atravessar o Vale do Jamor por cima da área do Santuário da Senhora da Rocha. Este viaduto terá um impacto enorme na qualidade de vida de toda a comunidade de Carnaxide e Queijas, mas particularmente daqueles que o terão a passar a poucos metros das suas janelas. Da forma como está projetada esta via, representa um monstro de betão e alcatrão em pleno coração de áreas que, pela sua função e valor, deveriam estar protegidas.-----

----- O Vale do Jamor, além de integrar a Reserva Agrícola Nacional e a Reserva Ecológica

Nacional é um espaço de enorme valor paisagístico e ambiental, constituindo um importante ecossistema e uma zona de lazer e bem-estar para os munícipes. É ainda um refúgio para a fauna e flora locais representando uma das últimas áreas verdes de significativa dimensão na região. ---

-----Não podemos por um lado enaltecer estas qualidades, quando queremos promover o Eixo Verde Azul e por outro colocá-las em causa apenas porque a política de Ordenamento do Território neste Concelho está assente numa modalidade nada consentânea com os objetivos de desenvolvimento sustentável, com o nosso compromisso com a sustentabilidade, a preservação ambiental, a defesa dos espaços verdes e a qualidade de vida das populações. -----

-----Além do impacto ambiental, o viaduto e a via irão trazer uma intensificação do ruído, poluição atmosférica e degradação da paisagem com consequências diretas para a saúde pública e o bem-estar. Esta mesma opinião tem a Agência Portuguesa do Ambiente cujo parecer negativo de agosto de dois mil e vinte e três, entende que este projeto é de tal forma nocivo e impactante em termos ambientais em toda a sua extensão que mesmo estando abaixo do limiar dos dez quilómetros de extensão para sujeição obrigatória, considera que deve ser aplicado um procedimento de avaliação de impacto ambiental. E assim é importante questionar: -----

-----Estamos, realmente, a agir em prol do bem comum ao sacrificar uma área tão valiosa para a construção de mais uma infraestrutura rodoviária? -----

-----Não deveríamos antes estar focados na promoção de alternativas de transporte sustentável e na melhoria das redes de mobilidade já existentes que possam responder às necessidades de deslocação da população sem comprometer o meio ambiente? -----

-----Qual a posição deste Executivo relativamente ao parecer da APA e porque não o divulgou aos munícipes? -----

-----O apelo do PAN nesta Assembleia é para que se reveja este projeto e se escutem os cidadãos e as organizações ambientais. Se privilegiem soluções de mobilidade compatíveis com o desenvolvimento sustentável que queremos para o nosso Concelho. Podemos mostrar que o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

progresso não tem de significar destruição, podemos escolher um caminho que preserve e valorize o nosso património ambiental e podemos responder às necessidades do presente sem hipotecar o futuro. -----

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte.-----

----- “Muito obrigado.-----

----- Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD) faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD)** disse o seguinte.-----

----- “Muito boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento-a si, cumprimento o Senhor Presidente da Câmara e também os restantes Vereadores. Cumprimento o público, que hoje também está aqui, os deputados e deputadas e também os funcionários que, apesar da hora já adiantada, ainda aqui permanecem. -----

----- O Partido Social Democrata tem algumas considerações, que já foram feitas também no PAOD, relativamente aqui à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.-----

----- Conhecemos, efetivamente, a evolução e reconhecemos também nela avanços importantes. Recentemente, o PSD realizou uma nova visita a esta União de Freguesias onde observou em primeira mão diversos aspetos que inquietam também a população de Carnaxide e Queijas. Desta forma, colocamos as seguintes questões ao Executivo que sentimos que não são só do PSD são, acima de tudo, da gente que vive nesta Freguesia. -----

----- Começando por Queijas, preocupa-nos a situação da Estrada Militar, ainda sem iluminação e passeios, colocando, naturalmente, a segurança em risco especialmente em dias de chuva intensa, quando as inundações tornam o trânsito caótico. Perguntamos, portanto, se há algum desenvolvimento relativo ao projeto que está a ser pensado para esta zona e também em que fase é que se encontra.-----

----- Por outro lado, já foi aqui falado também pelo Senhor Presidente da Junta de Carnaxide

Queijas sobre a Escola Gil Vicente. Efetivamente, é uma obra importante e positiva também, mas há algo que nos preocupa, que é o facto de, a nível do estacionamento, não existir ali estacionamento, colocando também muitas vezes em risco a situação dos alunos e também dos moradores e, por isso perguntamos se existe alguma solução pensada para a zona. -----

-----Por outro lado, e falando aqui de Carnaxide, destacamos também a relevância do Polo de Formação e do Centro de Multiusos da Outurela que também merece, obviamente, aqui uma nota positiva relativamente ao desenvolvimento para a própria zona da Freguesia. -----

-----Por outro lado, Senhor Presidente, em dois mil e vinte e um foi aprovado em sede de Assembleia Municipal, um projeto em que estava prevista a construção de um parque de estacionamento para trezentos e cinquenta lugares junto ao Quintal Desportivo. Em Carnaxide, em particular na zona onde nos encontramos, o estacionamento é crítico, já foi aqui abordado diversas vezes na Assembleia, e nesta então em particular, e nesse sentido gostaríamos de perceber se há uma previsão para a construção e para o avanço deste projeto que é essencial também para os munícipes e para os fregueses desta zona. -----

-----Queremos também destacar a importância de medidas de controlo de velocidade junto aos Bombeiros de Carnaxide, junto à Estrada da Outurela e também, por exemplo, na Rua Marquês de Sá da Bandeira em Queijas. Estes são apenas alguns exemplos desta União de Freguesias. ----

-----Por outro lado, também e aproveito (não quero também esticar muito mais tempo) para perguntar relativamente à situação da construção do projeto do Alto da Montanha que está, portanto, previsto aqui para Carnaxide, uma vez que a nível das acessibilidades, há aqui algumas questões que são levantadas por alguns munícipes e perceber se também está previsto algum estudo ou alguma solução aqui também relativamente ao tráfego.-----

-----Posto isto vou terminar a minha intervenção, porque possivelmente poderão haver aqui algumas respostas em particular do Senhor Presidente da Junta e, portanto, gostaria aqui também de ter depois tempo para responder.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- Obrigado.” -----
- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
- “Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.” -----
- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção: -----
- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----
- Eu venho colocar algumas questões a esta Assembleia, mas não sem antes começar por lamentar a intervenção há pouco no ponto Antes da Ordem do Dia, do Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), tentando denegrir a imagem da Senhora Vereadora Carla Castelo e também da Coligação Evoluir Oeiras, mentindo e ridicularizando usando caracóis, gafanhotos e sei lá mais o quê...” -----
- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte:-----
- “Oh Senhora Deputada...” -----
- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção e disse o seguinte:-----
- “Lamento que não tenha sentido a preocupação...” -----
- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
- “Senhora Deputada, a Senhora Vereadora Carla Castelo teve o tempo para Defesa da Honra, portanto, já o fez e a Senhora não vai agora voltar a esse assunto...”-----
- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----
- “Eu estou no meu uso da palavra e a declaração que eu faço aqui é da minha inteira responsabilidade e a Senhora Presidente não tem que a comentar. Peço desculpa.”-----
- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
- “Eu dir-lhe-ia que esse assunto já está terminado e a Senhora deve ter várias coisas...” -----
- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----
- “Eu agradeço a sua preocupação Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Logo que a Senhora termine o seu tempo... eu dir-lhe-ei.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“Se a Senhora não interromper, poderei usar o meu tempo.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Neste momento, não está a contar o tempo, portanto faz favor de continuar.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada e lamento ter-me interrompido.-----

-----Enfim, estava eu a dizer que lamento também que o Senhor Deputado Viegas (IN-OV) não tenha sentido a preocupação com a ausência de outra vereadora, neste caso, uma vereadora do IN-OV essa sim, com pelouros e bastante importantes. Pronto. -----

-----Em relação às situações que gostaria de ver esclarecidas. Senhor Presidente de Câmara, existem projetos de Carnaxide e Queijas no Orçamento Participativo de dois mil e vinte e um, que foram aprovados e que não foram respeitados e, portanto, na altura, um projeto de Queijas que ganhou, a Câmara disse que o terreno já estava comprometido para construção e que não poderia concretizar-se e em troca que iria dar um parque ao pé da Casa de Dom Miguel e até agora não há novidades sobre isto e, portanto, saber o ponto de situação. -----

-----Outro projeto, ao pé da Escola Cesário Verde, também não foi feito e também saber o ponto de situação.-----

-----A zona histórica de Linda-a-Pastora já foi aqui abordada também por outro deputado e então questiono, porque é que não existe uma área de reabilitação urbana em Linda-a-Pastora? E já agora por falar nesta zona, existe um edifício que foi da Papelaco e que está vazio há vários anos e, portanto, saber qual é o seu destino. -----

-----Ainda há pouco se abordou aqui também a Serra de Carnaxide e eu quero lembrar que este é o Município que continua a aprovar construção na zona da Serra de Carnaxide e relembro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

as propostas que têm sido aprovadas no sentido de construção do empreendimento Aquaterra, que ainda na semana passada passou mais uma proposta na Reunião de Câmara e que é um projeto de grandes dimensões com um centro comercial, num local que devia ser uma bacia de retenção que fosse usada para absorver as águas de cheias repentinas e outras situações. Tem que ser uma zona que deve ser permeável, que tem um Aqueduto que é património e que não devia ali ser nada construído. -----

----- Em relação ao empreendimento habitacional do Alto da Montanha, obra que já foi aqui mencionada, já devia estar concluída, mas continua a ser prorrogada sucessivamente e, portanto, não há notícias do seu término. -----

----- Em relação às acessibilidades, também nos preocupa a ligação da Nacional Duzentos e Cinquenta com a Estrada Militar/Queijas através da Calçada do Moinho. Saber como está? -----

----- O projeto de execução da ciclovia da Estrada Militar de Queijas e Valejas, o contrato é de dois mil e vinte e um, em que fase está o projeto e quando é que é lançada a empreitada? -----

----- A implementação da ciclovia desportiva entre Queijas, Estado Nacional e Caxias, Estação da CP, qual é o estado do projeto? -----

----- A reabilitação da Avenida de Portugal, que era uma promessa eleitoral do INOV e que, até ao momento, só foi feita uma rotunda e era prevista a reabilitação e arborização com espécies adequadas. -----

----- Outra promessa por cumprir, o espaço desportivo no Alto dos Barrinhos, para quando?

----- Outra, a Quinta da Casa Branca, para dar cumprimento à promessa de recuperação da casa da antiga Escola Internacional Americana. -----

----- Por último, a reabilitação da Piscina Municipal da Outurela, para quando? -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado João Santos (CDU), faz favor.” -----

-----O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----De facto, neste momento, o conjunto de intervenções já vai longo e temos vindo já a debater um conjunto de questões que nos parecem também ser de grande oportunidade e relevância e também de reconhecer que a intervenção que diz respeito às Freguesias de Queijas e Carnaxide e às restantes freguesias do Concelho não se resolvem apenas pela intervenção das juntas de freguesia e da Câmara Municipal.-----

-----Nós estamos num território fortemente influenciado por dinâmicas metropolitanas e essa relação com o território mais alargado, como já temos vindo a colocar em vários momentos é fundamental. E, de facto, há aqui dois temas, que já apareceram durante a noite de hoje, que têm de ser equacionados, resolvidos com uma perspetiva mais alargada. Um tem a ver com a mobilidade e os transportes, outro tem a ver com as estruturas verdes e a gestão das bacias hidrográficas.-----

-----Relativamente aos transportes, fazendo um pequeno exercício em que olhamos para aquilo que é a Grande Lisboa e as freguesias com mais de trinta e cinco mil habitantes que não têm um meio de transporte pesado (comboio ou metro), há apenas duas freguesias que estão nessa lista. Com mais de trinta e cinco mil habitantes são só São Domingos de Rana e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas que não têm nem metro nem comboio.-----

-----Há que, efetivamente, trabalhar de forma muito muito afinçada, de uma forma muito mais articulada e, se calhar, com a articulação dos vários grupos políticos, dos vários níveis institucionais, há que definir, realmente, o que é que queremos, quais são os traçados, os espaços canais que queremos definir para que esta Freguesia tenha estas infraestruturas num horizonte viável, num horizonte que não se pode protelar durante muito mais tempo. Sem estas infraestruturas, não conseguiremos tratar de outras questões fundamentais. Não conseguiremos tratar da falta de estacionamento. Não conseguiremos tratar de requalificação do espaço público e,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

portanto, há que ter esta noção de que estamos a ficar mesmo muito para trás nesta matéria. -----

----- O segundo tema, a estrutura verde e gestão das bacias hidrográficas. Mais uma vez por tragédias alheias, mas bem próximas de nós, a questão das ribeiras é fundamental, vem aí outra vez o inverno. A Ribeira da Outurela tem de ser trabalhada com muito cuidado, é a última oportunidade para se ter uma grande bacia de retenção, na zona entre o Alto dos Barrinhos e o World Trade Center, é a última oportunidade para trabalhar aquela área com uma perspetiva múltipla. Por um lado, a gestão da água e uma bacia de retenção capaz de evitar inundações mais a jusante, mas também como grande espaço verde de interação e de complemento a uma área que está muito mal servida do ponto de vista de espaços verdes, que é a própria zona do Alto dos Barrinhos. Portanto, aqui a estrutura verde não é apenas uma questão de águas e de estrutura ecológica é também uma estrutura social, fundamental para a organização da nossa vida e do nosso espaço urbano. E, se continuarmos para Norte ao longo desta Ribeira, ela vai dar, naturalmente, ou vem da Serra de Carnaxide, há toda a zona norte da Quinta do Sales e que liga com o Alto da Montanha, uma área que está em pleno desenvolvimento, mas que na verdade está completamente encravada e com falta de ligações envolventes e também aqui é esta Ribeira da Outurela poderá ser um elemento fundamental para se articular esta área com a envolvente. -----

----- Há outras questões de requalificação urbana da Estrada da Portela, a importância de reativar Gabinetes Técnicos Locais que deem resposta a estas diferentes situações. Já se falou de Linda-a-Pastora e de Queijas, outra área desta União de Freguesias, já falámos da carência de equipamentos, vários equipamentos, as ligações pedonais, frequentemente temos vindo a colocar, ao Estádio Nacional, à Estrada Militar. Estas são ligações para um Concelho que tem diferentes localidades relativamente dispersas pelo território e é fundamental trabalhar, de facto, estas ligações do ponto de vista daquilo que é a qualidade de vida das pessoas. -----

----- Ainda em Queijas, o Skate Park lembro que foi das primeiras intervenções que fiz, enquanto eleito já lá vão três anos, até agora, não há novidades, já se tinha voltado a colocar e não

temos novidades.-----

-----Em Linda-a-Pastora, aspetos muito locais, mas que são importantes para a vida das comunidades.-----

-----O Beco dos Pombais, no fundo, uma área em muito entalada entre o tecido antigo e a ACinco que precisa de ser requalificado.-----

-----O miradouro da Avenida Tomás Ribeiro, um ponto muito sensível e muito acarinhado, que também precisa de uma intervenção, agora também de qualificação. Coisas pequeninas, mas que são muito importantes para a cidade.-----

-----Esta cidade alargada, que é Oeiras num contexto metropolitano e que se faz também destas nossas localidades tem de ser trabalhada com estas diferentes perspetivas, entre tecendo sinergias e colaboração nos diferentes níveis do Poder Local e, portanto, também para isso cá estamos para propor e trabalhar com os munícipes também nessas soluções.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Tem a palavra a seguir a Senhora Deputada Anabela Brito (IL).”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigada Senhora Presidente.-----

-----O Senhor Presidente Isaltino Morais é um excelente contador de histórias e vai-nos embalando aqui com as suas histórias e vamos continuando a ficar no “vai-se fazer”, “os projetos estão prontos”, etc., etc.-----

-----Vamos então agora ver qual é a resolução para um problema que também temos aqui na zona, que é o seguinte:-----

-----Entre o World Trade Center e a Macro vão aparecer ou vão ser construídos: um hotel de cinco estrelas, várias zonas comerciais, escritórios, projetos residenciais que são condomínios.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Esses condomínios e todo este projeto que já está aprovado e que já está pensado e que algum já está, inclusive, comercializado, já está em comercialização e vendido, gostaria de saber como é que foi a integração a nível do ordenamento do território para que haja uma coesão social atendendo a que estamos a falar de condomínios privados e fechados. E, gostaria de saber também, como é que vamos fazer as acessibilidades de toda esta zona. -----

----- Gostaria também de chamar a atenção que vai surgir em vinte vinte e cinco, ali logo ao lado do World Trade Center, onde também temos um Continente, uma área comercial que é o Obramat, que são vinte mil metros quadrados de área comercial. Portanto, é um grande armazém de materiais de construção com vinte mil metros quadrados, dos quais dez mil são para exposição. O que é que isto vai significar? Vai significar que não só as pessoas, os seus clientes, como em termos de materiais a entrar e a sair, tudo isto naquela zona, mais os escritórios, mais as zonas residenciais que vão surgir, onde é que está a mobilidade? A mobilidade neste Concelho, isto é um problema desta zona e trouxe-vos aqui esta zona, porque é aqui que estamos a falar hoje, mas a mobilidade é um problema do Concelho no seu todo. Gostaria de saber como é que vamos resolver isto. É certo que há novas vias, é certo que há novas rotundas, mas para esta dimensão, como é que está resolvido? -----

----- Mais, onde é que está a construção também... está pensado algumas, digamos, escapatórias para este fluxo todo, só que o que acontece é que, neste caso desta zona comercial que vai já inaugurar em vinte vinte e cinco e onde é que estão os acessos? Esses podem estar pensados, mas feitos não. Quanto tempo demoram a fazer? -----

----- Agradecia a resposta. Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Obrigada. -----

----- Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) faz favor.” -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção:-

-----“Senhora Presidente, relativamente à questão dos bairros, que foi aqui também falada, é preciso irmos um bocadinho mais além e não ficarmos só pela fantasia de que está tudo ótimo, está tudo fantástico. Nós tivemos aqui há poucas semanas ações terroristas. Caixotes do lixo danificados, muros danificados e é preciso também tomar providências e é preciso também sancionar esses autores quando são, logicamente, visualizados. Isto porque, a ingratidão quando se dá um teto a alguém que destrói aquilo que é de todos, desculpem, mas tem que haver consequências.-----

-----O Partido Chega recomenda igualmente que o Município se encarregue através das suas equipas de ação social que têm desenvolvido um excelente trabalho, excelente trabalho, que reforcem a vigilância quanto às pessoas mais vulneráveis, com especial destaque para o Bairro da Portela de Carnaxide e Bairro Alto dos Barrinhos, em Carnaxide também.-----

-----Como terceira proposta, o Partido Chega regressa já a um tema antes abordado nesta Assembleia Municipal, quanto à necessidade de dotar o Município de um sistema de vídeo-segurança de modo que possibilite identificar os autores de crimes praticados no Concelho. Tivemos há pouco tempo no Mega China, uma invasão com cerca de vinte pessoas. Eu até enviei o filme para o Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, parecia que estávamos no far west. -----

-----Por último, o Partido Chega questiona: onde estão os equipamentos sociais/desportivos neste bairro, para encaminhar os jovens para práticas saudáveis e evitar a delinquência e a criminalidade violenta? -----

-----Relativamente a um grupo conhecido aqui em Carnaxide que é o Barrinhos Black Power, grupo esse que é conhecido de muita gente, mas as pessoas têm medo de falar dele e este grupo também devia ser sinalizado.-----

-----A nível do património edificado, o Chega orgulha-se do monumento de homenagem à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Madre Maria Clara. Uma figura emblemática que deixou um legado duradouro e que é muitas vezes esquecido no nosso Concelho. Também, o Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, no Vale do Jamor que merece também o nosso reconhecimento e proteção. -----

----- Em Queijas, destacam-se a casa de Dom Miguel também conhecida como Vila Cassilda, edifício histórico do século XVIII e a Igreja de São Miguel Arcanjo, fruta da devoção e esforço da comunidade sob a liderança do Padre Gonçalves, meu querido padrinho de casamento.

----- Agora, uma questão séria que, se calhar, aqui muita gente não sabe. Muitas destas igrejas não têm licença de utilização e estão a haver multas consecutivas da Segurança Social a muitas igrejas aqui no Concelho. Eu sei que a Câmara Municipal de Oeiras já sinalizou trinta e cinco mil euros para a Igreja do Dafundo, o que, todavia, é um nobre gesto, mas não chega, é preciso mais dinheiro, porquê? Senão há igrejas que vão ter que fechar no nosso Concelho e, portanto, eu faço aqui um apelo, pelo menos um apelo sem cor política: vamos ajudar para que não tínhamos igrejas fechadas no nosso Concelho. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Marta Carolo (PS) faz favor. Quer ao contrário? Quer o Senhor Deputado Jorge Rato (PS)? Eu não tinha visto a inscrição de nenhum dos dois.” -----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Saúdo todas e todos os presentes e em particular as e os cidadãos de Carnaxide e Queijas que aqui estão presentes, naquela que é a terra que me acolheu há mais de trinta anos. ---

----- Reza a história que Queijas data do Paleolítico Inferior e foi lugar de fixação de civilizações atraídas pela abundância da caça e a produção de cereais, tão patente nos moinhos de vento do seu património edificado; que Linda-a-Pastora surgiu nas proximidades da mina de água denominada Ninha Pastora e onde se desenvolvia a pastorícia; que Carnaxide empresta o seu nome

à natureza dos seus solos – monte de terra vermelha para os árabes ou terra de pedras soltas para os celtas - que aqui se fixaram. -----

-----Muitos séculos depois, Queijas, Linda-a-Pastora e Carnaxide, continuam a ser locais apazíveis para se viver e trabalhar, justificando a forte procura por parte do setor empresarial e, sobretudo, a forte procura no imobiliário habitacional. -----

-----Temo-lo dito, e voltamos a reafirmar – o Partido Socialista rejeita o discurso egoísta de quem aqui reside, e que, simultaneamente, é contra a construção de novas habitações – seja para arrendamento acessível, venda a custos controlados ou, para comercialização a custos de mercado.-----

-----A habitação é escassa nas grandes metrópoles e um bem essencial para a dignidade e qualidade de vida dos cidadãos e, por conseguinte, temos todos a responsabilidade histórica de garantir mais e melhor habitação - para todos - como expressa a Constituição da República Portuguesa. -----

-----Senhora Presidente, -----

-----Senhor Presidente,-----

-----Os empreendimentos aprovados e a construção de nova habitação, prenuncia um aumento significativo da população na União de Freguesias até ao final da década, exigindo-se significativos investimentos públicos em infraestruturas. -----

-----Acessibilidades consentâneas com o crescimento da população é um dos fatores que mais impacto terá no nosso futuro próximo.-----

-----Nos inúmeros debates que temos tido nesta Assembleia, a propósito do tema das acessibilidades, da mobilidade, do estacionamento, dos transportes públicos, temos alertado para a urgência em avançar, sem demoras, na concretização dos investimentos nas vias planeadas, como a VLN ou na construção dos parques de estacionamento que tardam a surgir, como por exemplo, o do Quintal Desportivo e da Avenida Tenente-General Zeferino Sequeira. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Contudo, em vez de se construírem as vias antes de se iniciar a construção de mais habitação, verifica-se exatamente o oposto! -----

----- São exemplo disso o Condomínio Elements – Vale do Jamor, na Estrada do Desvio, ou os edifícios que estão a surgir no Farol da Mama, sem se ter garantido a construção das vias que mitiguem novas sobrecargas de tráfego em vias já congestionadas. -----

----- Isto, para já não falar no empreendimento Aquaterra Masterplan que vai gerar sobrecargas brutais permanentes nos acessos norte a Carnaxide e à Outurela/Portela. -----

----- Em suma, a qualidade de vida que ambicionamos para Carnaxide e Queijas e para os demais locais da nossa União de Freguesias, não é, não pode ser, aquela que a Câmara nos oferece; mas sim um território com acessibilidades adequadas à sua dimensão e ao crescimento que ocorrerá, não no futuro, mas já amanhã. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Marta Carolo (PS) faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Marta Carolo (PS)** referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, Senhor Presidente, Executivo, Senhoras e Senhores Deputados.

----- Segundo a Carta Educativa de Oeiras, Carnaxide e Queijas é a Freguesia que apresenta um maior crescimento demográfico. Este aumento populacional, para além das áreas que o Deputado Jorge Rato (PS) mencionou e que preocupam o Partido Socialista está a ter várias consequências na área da educação na União das Freguesias. Com mais crianças a idade escolar nas escolas do Concelho, enfrentam já desafios sérios como a inexistência de vagas nas escolas afetas à morada dos alunos. Nos últimos anos letivos assistimos a crianças residentes em Carnaxide que por falta de vaga foram matriculados em escolas de Queijas, tudo isto prejudica a gestão familiar dos oeirenses. É um mau serviço que este Município presta aos seus cidadãos se não

acompanhar este crescimento populacional. -----

-----Preocupação que refletimos também nos serviços de saúde potenciando mais tempo de espera nos centros de saúde, os agendamentos de consultas e agendamentos de tratamentos. Estes tempos de espera, não só resultam num agravamento de várias situações de saúde já existentes como na saúde mental e na salubridade da Freguesia. Estas são mais algumas das implicações do aumento populacional decorrente das políticas de ordenamento do território e dos licenciamentos em construção em Carnaxide e Queijas. Exigisse-se mais. -----

-----A gestão eficaz e antecipação destas necessidades são fundamentais para mitigar problemas associados a este crescimento e pergunto: As unidades de ensino atuais estão a conseguir responder ao crescimento demográfico que a Freguesia apresenta? As escolas de Carnaxide e Queijas estão preparadas para este desafio? E o Município? Está o Município preparado para os desafios? -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“O Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) tem-nos habituado em praticamente todas as Sessões da Assembleia Municipal a um discurso caracteristicamente de ódio, tentando estigmatizar populações e comunidades cuja vida é dura. Cujas vidas são duras e são também profundamente dignas. Eu queria lembrar ao Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) que nesta Assembleia o discurso do ódio não pega. O discurso do ódio, não pega. Queria lembrar-lhe, contrariamente àquilo que o Presidente do seu Partido sistematicamente vem veiculando por tudo quanto é comunicação social, Portugal não é um país inseguro. Portugal é dos países mais seguros da Europa e o Concelho de Oeiras, não estivesse em Portugal, é o Concelho ou um dos concelhos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mais seguros de toda a Área da Grande Lisboa. É bom que perceba isto, Senhor Deputado e que não minta aqui, da forma como mente sistematicamente ou por ignorância ou intencionalmente. Provavelmente, provavelmente por ignorância porque quem mora em Carnaxide e desconhece em absoluto, qual é a realidade do Concelho, é natural que desconheça também outras realidades a nível nacional. Mas, neste Concelho, Senhor Deputado, neste Concelho, o discurso do ódio, não pega. Há crimes? Há, mas não há crimes apenas nos bairros que o Senhor quer estigmatizar. Há muitos crimes em bairros socialmente com gente altamente qualificada, talvez com outro tipo de crimes, mas quem condena os crimes e quem os julga Senhor Deputado, não é a Assembleia Municipal e não é a Câmara Municipal, é o sistema jurídico português, Senhor Deputado, são os tribunais. Vir para aqui com discurso de ódio, Senhor Deputado não pega. Ponto.-----

----- Mas também é preciso ter lata. É preciso ter lata. O problema das escolas em Carnaxide e o problema do Centro de Saúde em Carnaxide passaram a existir, descobrimos hoje, a partir do momento em que houve transferência de competências. É isso que todos nós depreendemos da intervenção da oradora anterior, porque até à transferência de competências, o Ministério da Educação tinha as escolas devidamente adequadas e devidamente apetrechadas.-----

----- Os centros de saúde, que não construiu, tinham os médicos todos adequados e se havia atrasos e havia doentes sem médico de família era, naturalmente, culpa do Executivo da Câmara não era do Ministério da Saúde. É preciso ter lata, Senhora Deputada.-----

----- Disse Senhora Presidente.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** referiu o seguinte:-----

----- “Cara Presidente e caros deputados, vou dar seguimento ao ponto anterior e porque

não tive tempo para responder, só dizer ao Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) que hoje pouco acertou, não fez bem o trabalho de casa. Eu só vejo aqui sete funcionários e colaboradores do Município de Oeiras, vejo casa cheia e são todos fregueses, são todos moradores de Carnaxide e Queijas.-----

-----Skycity não faz parte do Concelho de Oeiras e já foi mencionado.-----

-----A Serra de Carnaxide é grande. A Serra de Carnaxide está em Oeiras, está no Concelho da Amadora e está em Sintra. Se for dar um passeio à Serra de Carnaxide só podem andar no lado de cá, de Oeiras, e é a única zona verde da Serra de Carnaxide.-----

-----Cara Deputada Alexandra Moura (PS), porque lhe disse que faria bem o papel de Deputada da Assembleia de Freguesia e relativamente ao que esperar da nossa estratégia da União de Freguesias, é a mesma desde dois mil e dezassete. Não vamos mudar a nossa estratégia, devido a circunstâncias que passam a fazer parte do tema ou da agenda política.-----

-----A nossa estratégia é a mesma desde o início, trabalhar em proximidade, junto com a população no dia a dia, com as associações locais de toda a nossa União de Freguesias, tal como mencionei na primeira intervenção. Trabalhar em sintonia com o Município de Oeiras, não estamos a trabalhar em competição com o Município de Oeiras e dou-lhe um exemplo, quando mencionou o que é que estamos a fazer relativamente às questões do bem-estar animal, nós superámos todos os pontos do nosso atual programa. Ou seja, o atual programa da Assembleia de Freguesia foi totalmente superado. Isso aconteceu no mandato de dois mil e dezassete a vinte e um, e também o mesmo agora, por isso, vamos continuar esse caminho e tal como mencionei em sintonia com o Município de Oeiras.-----

-----Na área social, na área da habitação municipal, em sintonia com os vereadores, em sintonia com o Presidente da Câmara, em sintonia com os dirigentes, assessores, dirigentes do Município de Oeiras, muitas vezes até com os assistentes operacionais que estão na rua e muitas vezes ajudam-nos a resolver os problemas da população.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Relativamente ao Banco Animal já existe uma solução, um recurso por parte do Município de Oeiras. Relativamente... cara Deputada, não ouviu o que o Presidente da Câmara mencionou ainda há pouco, nós não estamos aqui para competir com o Município de Oeiras e dou-lhe um exemplo. A nível desportivo, o Município de Oeiras trabalha muito bem, tem uma excelente Divisão do Desporto e nós não fazemos, não realizamos iniciativas desportivas para concorrer com o Município de Oeiras. Integramos e fazemos parte das iniciativas, divulgamos as iniciativas e participamos, ajudamos as associações de cariz desportivo, social e cultural a realizarem as suas atividades. Ainda há dois anos, criámos um regulamento de apoio às associações locais. O Município de Oeiras já dá apoio. Se a deputada municipal conversasse com os seus deputados da Assembleia de Freguesia, iria saber todo o trabalho que realizamos e digo que vamos manter o mesmo trajeto, porque em vinte e um, nós definimos também a mesma trajetória e tivemos, veja, o apoio da população. Em dois mil e dezassete não tivemos a maioria absoluta, conseguimos ter uma maioria absoluta em vinte e um, isto porque a nossa população de Carnaxide e Queijas, de Outurela, dos Barronhos, de Linda-a-Pastora, da Quinta da Gandarela, acreditou em nós.-----

----- Para responder àquelas quatro questões: -----

----- Relativamente à questão da plataforma digital que mencionou, é algo que vinha no programa do PS e nós não temos que avançar com o programa do PS. Nós estudamos a plataforma, eu sou digital, verificamos que da nossa parte tínhamos que adquirir equipamentos. Verificamos que havia apenas uma autarquia no país, isto falando de juntas de freguesia e câmaras municipais só uma é que tinha aderido ao projeto e nós decidimos e bem porque temos o recurso da universidade sénior, damos apoio a entidades que ajudam na literacia digital e também na literacia financeira e temos todos os recursos até para ajudar, trabalhamos com a Fábrica do Empreendedor que ajuda quem está fora do mercado de trabalho, a reintegrar no mercado de trabalho. -----

----- Relativamente às Assembleias de Freguesia online, nunca veio no nosso programa eleitoral, vem no programa eleitoral do PS. Nós preferimos as Assembleias de Freguesia

presenciais, com a população a participar, como hoje temos. Preferimos o contacto pessoal, porque, como você sabe, e se não sabe deveria saber, são poucas as pessoas que assistem a uma Assembleia Municipal.-----

-----Relativamente às Assembleias de Freguesia multigeracionais já acontece, sabe porquê? Porque a nossa lista é multigeracional, temos jovens, temos pessoas mais velhas e se for assistir a uma Assembleia de Freguesia nossa vê pessoas de várias idades. Temos um projeto na Universidade Sénior... eu compreendo que esteja satisfeita, porque não conhecia os nossos projetos. A Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas está a avançar com um projeto multigeracional, onde os seniores vão abrir portas e vão receber e vão estar a participar em escolas, jardins de infância para criar essas relações multigeracionais aqui na nossa União de Freguesias. Por isso, o nosso caminho, será o mesmo trabalhar em sintonia com o Município de Oeiras, estamos no bom caminho e vamos continuar. É tudo.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhores Deputados, segundo o Artigo Trigésimo Segundo, do nosso Regimento, as reuniões devem terminar pela meia noite, pelas vinte e quatro horas e podem-se prolongar por mais uma hora se não houver ninguém que se oponha. Eu pergunto se algum dos senhores deputados se opõe a que esta reunião continue depois da meia-noite. Não tenho mais ninguém inscrito, mas o Senhor Presidente da Câmara deve querer usar da palavra. Portanto, não havendo oposição, vamos continuar os nossos trabalhos no máximo por mais uma hora.-----

-----Senhor Presidente, faz favor.” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

-----“Muito obrigado Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, esta é a hora a que funciono melhor. A partir da meia-noite é quando eu tenho suplementos energéticos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Ora bem, esta Assembleia, realmente é muito interessante observar, porque dizem uns: “não à VLN”, “não ao viaduto”, “é uma monstruosidade fazer o viaduto na Senhora da Rocha” dizem outros: “mas afinal, quando é que avança a VLN?” E, portanto, no meio disto tudo, onde é que ficamos? Onde sempre ficámos. Onde o povo confia. Ora bem, e onde o povo confia, naturalmente que o manifesta nos atos eleitorais. De maneira que, eu já vou falar nisso, fiz esta introdução dos atos eleitorais e já explico porquê.-----

----- O viaduto da Senhora da Rocha, eu acho estranho que Senhora Deputada Sílvia (PAN) tenha falado nisso porque eu não conheço, eu não vi. Sei que o projeto foi adjudicado, está em curso, mas eu não vi projeto nenhum. De maneira que, acho estranho que a Senhora Deputada se pronuncie já sobre a estética do viaduto, não sei, se estão a ver. As competências técnicas da Senhora Deputada Sílvia (PAN) são tais na área da engenharia, das obras de arte que se pode dar ao luxo de se pronunciar sobre a estética do viaduto. Enfim, não lhe conhecia esses dotes em termos de competência na área da engenharia. Portanto, a avaliação ambiental, estudos de impacto ambiental a Câmara faz tudo o que for preciso, desde que esteja na lei fazemos tudo.-----

----- Por outro lado, a questão da Estrada Militar, se está prevista alguma alteração. Eu não entrei, Senhor Deputado do PSD, em campanha eleitoral para estar aqui a dizer quais são as obras que vou fazer, mas é interessante, depois de ouvir os senhores deputados atribuírem tanto mérito, dizer que ainda falta fazer isto, ainda falta fazer aquilo, é preciso fazer isto, é preciso fazer aquilo, que eu começo a ponderar, se calhar, da necessidade de ter que me candidatar a um novo mandato. Eu tenho que ponderar isso, porque realmente há tanta coisa por fazer que é um desafio, é um desafio extraordinário.-----

----- A Escola Gil Vicente... eu nem sei porque é que a pergunta foi dirigida ao Senhor Presidente da Junta. Eu até estava a começar aqui a ficar com um pouco de ciúmes do Senhor Presidente. Quero-lhe dar os parabéns, porque o protagonista desta Assembleia foi Vossa Excelência. Nesta Assembleia Municipal, o protagonista, foi o nosso Presidente da União de

Freguesias de Carnaxide Queijas, portanto, já tem que se pronunciar sobre a Escola Gil Vicente, porque lhe foi perguntado diretamente.-----

-----Ora bem, a Escola Gil Vicente é um investimento de um milhão e novecentos mil euros e já agora, quero-vos dizer o seguinte: está pronta, ficou pronta há oito dias. Agora, falta o mobiliário que já está num processo de aquisição... já está comprado, mas agora é preciso encher a escola. Portanto, em breve iremos marcar a inauguração. E, eu espero, pelo menos aqueles que questionaram sobre o estado da escola que não faltem à inauguração, porque sinto-me sozinho, muitas vezes e, portanto, gostava de ter lá quem pergunta mais. -----

-----Como o Polo de Formação da Outurela .... -----

-----O problema dos parques de estacionamento, quer do Quintal Desportivo, quer de outros... eu julgo que pretendem que eu repita aqui essas coisas, não é? -----

-----Como sabem foi aberto um concurso público para fazer cinco ou seis parques de estacionamento e talvez devido às condições ou aos critérios que a Câmara Municipal estabeleceu, o certo é que esses concursos ficaram desertos. E, portanto, estamos agora a reformular o programa desses concursos no sentido de abrir um novo concurso para tornar mais atrativa essa possibilidade. Se antes já eram, por exemplo, vinte e cinco anos, provavelmente, vamos estabelecer cinquenta anos e pode ser que assim apareçam realmente candidatos à construção dos parques de estacionamento. Mas, também aqui, não sei se estão a ver, uns dizem: “mais parques de estacionamento” outros: “não aos parques de estacionamento” e o Presidente da Câmara diz: “Sim, vamos fazer parques de estacionamento”.-----

-----Ora, Alto da Montanha, acessibilidades. Eu podia dizer-vos o seguinte: -----

-----O problema das acessibilidades, estamos fartos de falar nisto. Hoje está na moda, quer dizer, está na atualidade, mas o problema das acessibilidades, cada vez mais só se resolve de uma forma global, integrada, de uma forma transversal aos territórios. Portanto, na realidade, nós temos que olhar para a interdependência entre municípios, ao nível do trabalho, ao nível do habitar.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Portanto, não é um município urbano, como o nosso que por si só vai resolver o problema da mobilidade ou dos transportes. Aliás, se me derem algum exemplo de um município que tenha o problema melhor do que nós em termos de resolução da mobilidade e transportes digam-me que é para nós copiarmos. Não vale a pena inventar nada, se está feito a gente copia. O problema é que não é por acaso que a Carris Metropolitana é uma criação que veio procurar resolver ou melhorar os problemas da Área Metropolitana de Lisboa em termos de transportes e devo dizer que Oeiras é dos municípios que utiliza menos o passe social. Há uma grande resistência a utilizar o transporte público, a isso não é alheio ao estatuto socioeconómico das famílias de Oeiras, de uma classe média, média-alta mas, mesmo assim, posso-vos dizer que, no último trimestre, por exemplo, houve um crescimento de cerca de trinta por cento na utilização do transporte público da Carris Metropolitana, o que é notável. Portanto, este crescimento que se verificou no último trimestre, era ótimo que fosse exponencial nos próximos dois/três anos. Vamos ver qual é o comportamento, mas é indiscutível que o problema da mobilidade de transportes tem que ser cada vez mais integrado nível das áreas metropolitanas.-----

----- Perguntava um dos senhores deputados onde é que estão os equipamentos nos bairros. Ide visitá-los. Eu já dei aqui uma citação, só na Outurela/Portela são mais de quarenta equipamentos, entram pelos olhos adentro. Quem nunca pôs os pés lá no bairro não tem a noção. Claro, não pode ter. -----

----- Saúde: fiquei surpreendido com a intervenção da Senhora Deputada do Partido Socialista, em questionar sobre os tempos de espera na saúde. Mas o que é que a Câmara tem a ver com isso? Os centros de saúde... o próprio centro de saúde, obras no centro de saúde, só pertencem à Câmara há três ou quatro meses. Eram da responsabilidade do Estado, do Ministério da Saúde. A Câmara de Oeiras não vai resolver em três meses, o que o Estado não resolveu em trinta anos, mas, no entanto, quero dizer que já foi aberto um concurso público para o Centro de Saúde de Paço de Arcos e para o Centro de Saúde de Oeiras e em breve, iremos abrir, justamente,

para o de Linda-a-Velha. Porque, se estiveram abandonados durante anos e anos, não é? E agora, no âmbito da transferência de competências, muito bem, a Câmara vai assumir isso. -----

-----Relativamente ao problema das vagas nas nossas escolas é provocada por dois fatores. Por um lado, como sabem, houve um aumento significativo da imigração. Há quinze anos atrás nós estávamos a encerrar escolas, vejam bem, por falta de alunos. No entanto, com este crescimento exponencial ao nível da imigração, obviamente que não é possível construir escolas ao ritmo da imigração. Mas, mesmo assim, não estamos em situação de rutura, mas também há um outro fator ainda. As vagas em cada turma diminuíram por via da questão das crianças com necessidades educativas de saúde especiais, que faz reduzir o número de vagas em cada turma. --

-----Por outro lado, devo dizer que temos aqui algumas escolas em que vinte/trinta por cento dos alunos já vêm de outros concelhos. As nossas escolas são muito procuradas, portanto, há vários fatores, mas, naturalmente que estamos a trabalhar e, portanto, na Carta Educativa já nos propomos rever as projeções em função das operações urbanísticas em curso. -----

-----Portanto, digamos, em função dos dados demográficos, a Câmara Municipal irá apresentar um relatório que será apresentado à Câmara e à Assembleia Municipal. -----

-----Mas, enfim, eu queria responder aqui a duas outras questões que foram postas. Muitas, muitas perguntas sobre o projeto “a”, o projeto “b”, etc. Condomínios. Fala-se em condomínios, mas não se diz onde são os condomínios. Fala-se em hotéis, mas não se diz onde é que são os hotéis. E, portanto, é uma espécie de caos, tenta-se mostrar uma espécie de caos urbanístico no nosso território. O caos urbanístico é tanto que as casas estão a baixar de preço, todos os dias baixam, é extraordinário, ninguém quer vir para Oeiras. O caos urbanístico é tanto, que ninguém se consegue entender. Não se circula nas ruas e, portanto, as casas estão a baixar. Está tudo a perder património. -----

-----Ora bem, eu não estou aqui para governar de acordo com o vosso programa. Histórias, Senhora Deputada, eu conto-lhe histórias. Olhe, segundo município com maior volume de negócio



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

em Portugal; Doze por cento do Produto Interno Bruto deste país; Primeiro município na média salarial mais elevada; O primeiro município do ponto de vista da literacia com mais licenciados, mais doutorados e mais investigadores; O município que tem tantas bolsas como os outros municípios de Portugal todos juntos; O município que aposta na educação e na ciência. Este modelo de desenvolvimento foi gizado há mais de trinta anos. E por isso, nessa época foram ouvidas as melhores cabeças ao nível do urbanismo, ao nível do empreendedorismo, ao nível da economia e ao nível da criação de emprego. E essas políticas foram plasmadas nos Planos Diretores Municipais do Município. E foi assim que chegámos a este modelo que vos permite a qualidade de vida que têm. Este modelo de desenvolvimento foi sufragado de quatro em quatro anos. Vêm para aqui agora apregoar que se está a fazer isto, que se está a fazer aquilo? Está no Plano Diretor Municipal. Há alguma violação de lei? Não. Se há, apresentem o respetivo recurso e vão para tribunal. Agora, acusam a Câmara de Oeiras de cumprir a lei? Tenham paciência. -----

----- Nós temos uma Constituição, temos um Plano Diretor Municipal e esse Plano Diretor Municipal é concretizado através de planos de pormenor e loteamentos, e é isso que estamos a fazer e é para isso que fomos eleitos. Não é para depois chegar a uma Assembleia, vem um dizer: “Aí a mobilidade não se pode fazer em cada empreendimento”, “não se pode fazer aquele hotel”, “não se pode fazer aquela instalação para empresas”. -----

----- Meus senhores, só há uma entidade que pode contrariar este modelo - o povo. E o povo vai poder fazê-lo, dentro em breve, como disse alguém, dentro de oito meses. Não são oito, mas são dez, e, portanto, nas eleições que aí vêm, o povo vai poder decidir o que é que pretende. Se quer continuar com o projeto de desenvolvimento que gera riqueza, que cria empresas, que cria emprego, que garante a segurança dos seus filhos, que cria igualdade de oportunidades, que cria coesão social, que traz habitação... que traz habitação porque garanto-vos que em termos de habitação pública, nova construída, nenhum município em Portugal nos vai bater. É este o nosso modelo de desenvolvimento. Portanto, não vale a pena vir dizer que o plano de pormenor “a” que

é a torre “a”, a torre “b”, desculpem é isto que os cidadãos de Oeiras aprovaram. Eu não me impressiono por minorias ruidosas, já deviam saber isso. Portanto, vir para aqui dizer que há um condomínio “a”, há um condomínio “b” e depois nem sequer dizem qual é o condomínio, não dizem nada disso. Portanto, este modelo que, afinal, alguns aqui criticam é exatamente aquele que vos dá a qualidade de vida que têm.-----

-----Oeiras é o primeiro na maior parte dos indicadores socioeconómicos do nosso país e não sou eu que o digo, é a estatística, é o Banco de Portugal, são as entidades reguladores, são aquelas que têm os dados. Portanto, Oeiras tem o melhor nível de vida deste país. Como é que cá chegámos? Não foi numa política de encolha. Não foi nenhuma política de estar de acordo com todos. Se este Presidente da Câmara estivesse acordo com todos já não estava aqui em Presidente de Câmara, já tinha perdido as eleições há muito tempo. Mas as pessoas sabem que quando eu falo, falo a verdade e sabem que quando eu digo: “Vamos fazer”, vamos fazer, mesmo com atraso, porque eu ainda não faço milagres. Não tenho o milagre de impedir que um arquiteto, que um engenheiro, que um empreendedor, que um empreiteiro vá à falência. Um empreiteiro pode ir à falência como tem ido e as obras param. Eu ainda no sábado vou ao Bairro dos Navegadores ver a obra e aquela obra que está agora, felizmente a andar bem, mas foi interrompida porque o empreiteiro que estava antes faliu. E, portanto, o Presidente da Câmara não faz esses milagres. --

-----Portanto, senhoras e senhores deputados, muitas das perguntas que aqui fizeram sobre o projeto “a” e sobre o projeto “b”, o Alto da Montanha, acessibilidades... o Alto da Montanha tem saída por todos os lados. O Alto da Montanha tem sete ou oito saídas e até vai ter uma outra nova que vai ligar ao Hospital de Santa Cruz. Vai haver uma rotunda junto ao Hospital de Santa Cruz e que vai ligar ao Alto da Montanha. Portanto, tudo isso está garantido, mas quem se vai pronunciar são os eleitores nas próximas eleições autárquicas, eles é que se vão pronunciar. -----

-----Portanto, esta ideia é a mesma conforme alguns querem dizer que os distúrbios que houve nos bairros, todos os bairros são iguais, que aquilo são todos bandidos, são todos marginais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e não se respeitam as pessoas que lá vivem, também alguns grupos desta Assembleia também querem dar a ideia que do ponto urbanístico... aliás, até fazem programas na televisão, portanto, determinam isso, que do ponto de vista urbanístico Oeiras é um caos, que não tem ordenamento do território, que nada disto é tratado. Pois, a verdade é que em termos de ordenamento do território, temos do melhor ordenamento do território deste País, porque senão as pessoas não vinham para cá viver. As empresas não se fixavam aqui, trinta por cento da base tecnológica instalada em Portugal está em Oeiras. Está cá porquê? A maior concentração, neste momento, de investigadores está cá e vai crescer exponencial nos próximos anos. Porquê? Porque temos qualidade. De maneira que, compreendo, aproximam-se as eleições... lá no íntimo vocês estão orgulhosíssimos pelo Concelho que têm e pelo Concelho onde vivem, mas muito bem, tem que fazer este papel. Mas eu me não presto a papel nenhum, o meu papel é sempre igual.-----

----- Portanto, está determinado no Plano Diretor Municipal que vai haver construção ali? Vai e para não haver tem que se indemnizar, mas alguns vejam bem, até inculcam a ideia no povo: “Não, aquilo só se faz porque o Isaltino quer. Se a Câmara quiser não deixa fazer”. Pois não, não deixa fazer, mas tenho que pagar. Agora, apresentem-se a eleições e digam assim: “comigo vou revogar o Plano Diretor Municipal”, façam isso, candidatem-se e digam: “vou revogar o Plano Diretor Municipal”, “comigo não há Parque dos Cisnes”, “comigo não há Luselite”, “comigo não há Fundação de Oeiras”, “comigo não há Alto da Montanha”, “comigo não há nada”, “comigo não há construção nenhuma”. Digam isso, e então sejam honestos e façam uma campanha eleitoral nesses termos e digam o que vão fazer, porque eu direi sempre: “Vou respeitar a lei, vou respeitar o Plano Diretor Municipal”, o que não significa ... e se quiser fazer ajustamentos eu digo quais são. Eu direi o que é que pretendo fazer e no meu programa eleitoral eu direi o que pretendo fazer, assim as forças políticas aqui representadas e aqueles que criticam, façam exatamente o mesmo. Não é não dizerem nada nos programas eleitorais e depois quererem que quem ganha as eleições, cumpra o programa deles, não dou para esse peditório.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

-----Eu tinha aqui um pedido de uso da palavra para o Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) e mais alguém quer usar da palavra? Eu não vejo, temos dificuldade em ver aqui a primeira fila. Por isso se alguém pretende usar da palavra, eu agradecia que o indicasse. Não. -----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara diz que não se intimida com oposições ruidosas, deixe-me dizer-lhe que a oposição também não se intimida com presidentes da câmara zangados, não sei porque é que o Senhor Presidente está tão zangado, mas fez uma intervenção, um bocadinho zangada. Sim zangada, notava-se que estava um bocadinho zangado, Senhor Presidente. -----

-----Deixe-me dizer-lhe também que o Senhor Presidente, e é bom que o povo saiba disso, até porque vêm aí eleições, como fomos avisados de forma tão zangada, é bom que o povo saiba que o Senhor Presidente da Câmara fez aquilo que costuma fazer em muitas Assembleias Municipais. Na verdade, é que não respondeu à série de questões que a Coligação Evoluir Oeiras lhe colocou em relação a uma série de assuntos e de projetos, os muitos projetos que o Senhor Presidente diz que tem e que vai pôr no seu programa eleitoral e depois essa conversa do programa eleitoral por acaso é engraçada. Isto porque, o Senhor Presidente diz: “Eu não venho para aqui para governar com o programa eleitoral dos outros”. Nós não lhe pedimos que governasse com o programa eleitoral dos outros, pedimos que governasse com o seu e o Senhor Presidente não governa nem com o seu programa eleitoral. Portanto, não vale a pena vir para aqui zangado, fazer uma conversa “esta oposição malvada”, Senhor Presidente, nós nem lhe estamos a pedir para fazer o nosso programa eleitoral, nós só lhe pedimos encarecidamente faça o seu, pelo menos o seu. E



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

já agora, é muito bom que se apresente a eleições e que diga que vai pôr lá no programa eleitoral tudo aquilo que pretende fazer. Ponha, é isso que se deve fazer em eleições e em democracia, mas não retire o direito à oposição de fazer exatamente o mesmo e foi isso que nós fizemos em dois mil e vinte e um. É por isso que nós estamos aqui com votos também dados pelo povo, curiosamente, o mesmo povo que votou em si, também nos deu alguns votos a nós e, por isso, nós estamos aqui e temos toda a legitimidade política para fazer valer as ideias que estavam no nosso programa e para criticar as suas. E já agora, criticamos não só as suas, mas também as ideias que o Senhor Presidente põe no programa e não cumpre.-----

----- Eu gostaria de terminar, dizendo que vamos apresentar todas as questões que colocámos aqui por escrito por requerimento às quais o Senhor Presidente da Câmara não respondeu. Esperamos que responda ao requerimento e ainda acrescento, já que o Senhor Presidente falou da VLN, uma referência rápida à questão da VLN, ainda bem que falou nisso, porque houve também um parecer da APA sobre a VLN, segundo o qual tem havido um silêncio que passe a contradição, um silêncio bastante ruidoso, por não haver nenhum comentário em relação a ele, já que este parecer da APA de agosto de dois mil e vinte e três salienta que: “O projeto VLN é suscetível de provocar impactos negativos significativos no ambiente” e, portanto, justifica-se uma avaliação ambiental estratégica aqui. -----

----- Todas estas questões vão ser colocadas por escrito por requerimento, agradecemos uma resposta do Senhor Presidente já que hoje não foi capaz de a dar aqui como, infelizmente, é tão recorrente em Assembleias Municipais.-----

----- Muito obrigado.”-----

**7. A Senhora Presidente da A.M. concluiu, dizendo o seguinte: -----**

----- “Fico à espera do dito requerimento porque, realmente, o Senhor não poderia usar mais da palavra, já tinha ultrapassado o seu tempo. -----

----- Eu pergunto se há... pois, claro... pergunto se mais alguém pretende usar da palavra.

Não havendo mais intervenções, considero que esta reunião foi bastante interessante. A nossa perspectiva era realmente falar de assuntos de interesse para Carnaxide/Queijas e foi o que na realidade aconteceu e muita coisa aqui se falou. -----

-----Penso que chegámos ao fim dos nossos trabalhos, quero agradecer a presença de todos, quer dos senhores deputados, quer do público que aqui ocorreu, quer as pessoas que nos acompanharam em suas casas e a todos, muito obrigado. Senhor Presidente da Câmara, muito obrigado também pela sua presença e a todos vós. Muito obrigada. Boa noite.” -----

**8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às vinte e quatro horas e quinze minutos. --- -----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----

